

Convenção sobre Diversidade Biológica Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança

Principais Resultados

COP 8 E MOP 3

Curitiba - Março 2006

COP8
MOP3





República Federativa de Brasil

Presidente: Luiz Inácio Lula da Silva

Vice-Presidente: José Alencar Gomes da Silva

Ministério do Meio Ambiente

Ministra: Marina Silva

Secretário-Executivo: Cláudio Roberto Bertoldo Langone

Secretário de Biodiversidade e Florestas:

João Paulo Ribeiro Capobianco

Diretor para Conservação da Biodiversidade:

Paulo Yoshio Kageyama

Gerente para Conservação da Diversidade Biológica:

Bráulio Ferreira de Souza Dias

Ministério das Relações Exteriores

Ministro: Celso Amorim

Secretário-Geral das Relações Exteriores:

Emb. Samuel Pinheiro Guimarães

Sub-Secretário Geral de Política I:

Emb. Antonio de Aguiar Patriota

Diretor do Departamento de Meio Ambiente e Temas Especiais:

Min. Luiz Alberto Figueiredo Machado

Chefe de Gabinete da Sub-Secretaria Geral de Política I:

Min. Ernesto Otto Rubarth



COP8
MOP3

Oitava Reunião da Conferência das Partes
da Convenção sobre Diversidade Biológica - COP 8

Terceira Reunião das Partes do
Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança - MOP 3



Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção
sobre Diversidade Biológica - COP 8

Terceira Reunião das Partes do Protocolo de Cartagena
sobre Biossegurança - MOP 3

Principais Resultados

COP8
MOP3

Brasília - DF
Março - 2006



COP8
MOP3

Apresentação



Foi com muita satisfação e responsabilidade política que o Brasil sediou a Oitava Reunião da Conferência das Partes (COP 8) da Convenção das Nações Unidas sobre Diversidade Biológica (CDB), 14 anos após sua adoção pela Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento - CNUMAD (Rio 92), bem como a Terceira Reunião das Partes (MOP 3) do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança. Para o nosso País, sediar a COP 8 e a MOP 3 revestiu-se de profundo significado político, técnico, simbólico e pedagógico, dada a grandeza da responsabilidade do Brasil em relação à questão ambiental, em nível nacional e global.

Internamente, foi uma oportunidade ímpar para promover maior envolvimento de amplos setores do governo e da sociedade civil no processo global de decisão sobre o tema da biodiversidade, no intercâmbio de experiências e iniciativas e na divulgação ampla dos temas da biodiversidade. Na esfera global, avançou-se na discussão de questões cada vez mais vitais - em termos ambientais, sociais e econômicos - para toda a humanidade.

Para o Brasil, as palavras-chaves da Conferência foram "implementação" e "transversalidade". Temos a consciência de que políticas na área de biodiversidade só se implementam a partir de um envolvimento mais efetivo de todos os atores envolvidos com instrumentos adequados à sustentabilidade ambiental. Acredito que é fundamental construir um pacto pela implementação da CDB e construir sólidas parcerias entre os diferentes setores da sociedade.

As questões ambientais em todo o mundo caracterizam-se, cada vez mais, dentro de um debate sobre opções de desenvolvimento. Por essa razão, esse tem sido um tema cada vez mais complexo e que tem envolvido um número sempre maior de atores, que tinham antes uma participação apenas pontual. Fazer com que todos esses atores se sintam reconhecidos nas políticas públicas nacionais para biodiversidade é um grande desafio da transversalidade, base de qualquer proposta de desenvolvimento sustentável. O Brasil tem enfrentado esse desafio com o objetivo de criar as condições políticas para remover a falsa dicotomia entre desenvolvimento econômico e conservação ambiental.

Os números da Conferência são expressivos: mais de 4000 participantes, sem contar a imensa legião de colaboradores que, embora não contabilizados oficialmente pelo Secretariado da CDB, participaram ativamente de diversos trabalhos, reuniões e eventos. Manifesto-me particularmente satisfeita com a intensa participação da sociedade civil brasileira e estrangeira que, lembrando a histórica Rio 92, ocorreu a Curitiba para participar, influenciar, pressionar, discutir, debater.



O Governo Brasileiro procurou encorajar a participação qualificada e legitimada da maior variedade possível de atores na COP 8 e na MOP 3. Essa participação tem que ser reforçada e encorajada sempre. Os diversos eventos paralelos e associados serviram de base para que se pudesse lograr avanços nas discussões e negociações dos temas da agenda oficial da COP 8 e da MOP 3. Não se pode subestimar o impacto e a força desses encontros paralelos e associados que servem como foros de discussão, intercâmbio e aprofundamento, nem sempre possível no formato oficial da COP e da MOP.

Considerada a fantástica participação de representantes governamentais, de virtualmente todos os setores do governo, bem como a ampla diversidade da participação não-governamental durante a COP 8 e a MOP 3, posso afirmar que, para o Brasil, estas Conferências tiveram um caráter de renovação. Renovação do formidável espírito que norteou a Cúpula do Rio em 1992 e que nos levou a resultados expressivos como a adoção da CDB. Renovamos aqui o nosso comprometimento, nossa vontade política e nossos compromissos ético-morais.

Quero registrar meus agradecimentos a todos aqueles que colaboraram na organização, no patrocínio e na implementação destas bem-sucedidas conferências das Nações Unidas e de seus eventos paralelos e associados, em particular às equipes do Ministério do Meio Ambiente, coordenadas pela Secretaria de Biodiversidade e Florestas e pela Secretaria Executiva; às equipes do Ministério das Relações Exteriores; às equipes do Comitê Local de Curitiba, sob a liderança do Prefeito Beto Richa; às equipes do Comitê Estadual do Paraná, sob a liderança do Governador Roberto Requião; à equipe do Escritório no Brasil do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); e à equipe do Secretariado da CDB, chefiada pelo Secretário Executivo Ahmed Djoghlaif.

Agradeço finalmente a importante contribuição dos patrocinadores oficiais da COP 8 e da MOP 3: Petrobrás, O Boticário, HSBC, Itaipu Binacional e BASA.

Marina Silva
Ministra de Estado do Meio Ambiente



Apresentação



País megadiverso, o Brasil é detentor de um importante patrimônio ambiental. Os brasileiros são conscientes da riqueza desse patrimônio e do papel estratégico que os recursos da biodiversidade desempenham para o desenvolvimento sustentável do País. A diplomacia brasileira tem muito presente essa realidade. Por isso, temos buscado projetar para o mundo os objetivos de transformação do Brasil, com ênfase nos três pilares do desenvolvimento sustentável: o desenvolvimento econômico, o progresso social e a proteção ambiental. Estamos trabalhando pelo fortalecimento dos instrumentos ambientais internacionais, em um espírito de responsabilidade e cooperação coletiva.

O Brasil orgulhou-se em sediar a Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP 8) e a Terceira Reunião das Partes do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança (MOP 3), realizadas em Curitiba, de 13 a 31 de março último. A Convenção retornou ao Brasil pela primeira vez desde sua adoção no Rio de Janeiro, em 1992, na Conferência das Nações Unidas para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento (Rio 92). Hoje, os temas em debate na Convenção e no Protocolo estão profundamente vinculados a questões cruciais para a comunidade internacional: o desenvolvimento; a erradicação da pobreza e da fome; a conservação e uso sustentável dos recursos naturais; o comércio; e a justa repartição de benefícios. Por essa razão, a COP 8 e a MOP 3 mobilizaram grande atenção no Brasil e no mundo.

A COP 8 e a MOP 3 representaram uma oportunidade de recolocar a Convenção e o Protocolo no trilho da implementação, com base no princípio da soberania dos Estados sobre seus recursos naturais e no princípio das responsabilidades comuns, porém diferenciadas, ambos consagrados na Rio 92. Os resultados de Curitiba demonstram que esse objetivo foi alcançado. Foram obtidos progressos significativos em temas de crucial importância, como a negociação de um regime internacional de acesso e repartição de benefícios decorrentes da utilização dos recursos genéticos ou a identificação de carregamentos no comércio de produtos transgênicos destinados à alimentação humana e animal, ou para processamento. Na Presidência da Conferência das Partes pelos próximos dois anos, o Brasil buscará zelar pelo cumprimento dos acordos alcançados em Curitiba, de modo a avançar, em bases sólidas e equilibradas, rumo aos três objetivos da Convenção: conservação da biodiversidade, uso sustentável de seus recursos e repartição justa e equitativa dos benefícios resultantes da utilização dos recursos genéticos.

Celso Amorim
Ministro de Estado das Relações Exteriores



Convenção sobre Diversidade Biológica - CDB
Presidência Brasileira no Período 2006-2008



COP8
MOP3



Agenda de Prioridades do Brasil

Na qualidade de Presidente da Conferência das Partes da CDB, no período entre a COP 8 até a COP 9, no primeiro semestre de 2008 na Alemanha, o Brasil se esforçará em promover e facilitar avanços reais e significativos em questões-chaves para o alcance dos três objetivos da CDB - a conservação da biodiversidade, a utilização sustentável dos componentes da biodiversidade e a repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos.

Como uma das 188 Partes Contratantes da CDB, o Brasil se empenhará em traduzir em políticas e ações concretas as recomendações e diretrizes contidas nas decisões da Conferência das Partes, incluindo as 34 decisões adotadas pela COP 8 e as 18 decisões adotadas pela MOP 3 em Curitiba, em março de 2006.

As prioridades brasileiras estão agrupadas em quatro eixos estratégicos, abaixo explicitados, e visam fortalecer a implementação e os instrumentos da CDB e trabalhar pelo alcance das Metas de 2010 do Plano Estratégico da CDB, em nível nacional, regional e global.

1. Acesso a recursos genéticos e repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos ('ABS')

- Promover avanços na negociação do Regime Internacional de Acesso a Recursos Genéticos e Repartição de Benefícios nas quinta e sexta reuniões do Grupo de Trabalho sobre ABS, com vistas à sua adoção até a COP 10 (Decisão VIII/4) ou de preferência até a COP 9.
- Promover avanços na implementação dos dispositivos da CDB sobre conhecimentos tradicionais na quinta reunião do Grupo de Trabalho sobre o Artigo 8(j) e dispositivos relacionados.
- Promover a aprovação da Lei Nacional de Acesso a Recursos Genéticos e a Conhecimentos Tradicionais Associados e de Repartição de Benefícios.

2. Implementação da CDB

- Promover a implementação mais efetiva dos três objetivos e metas da CDB, em particular priorizando a revisão das diretrizes sobre Estratégias Nacionais de Biodiversidade e a preparação da segunda reunião do Grupo de Trabalho de Revisão da Implementação (WGRI-2) (Decisão VIII/8).
- Promover o cumprimento efetivo dos compromissos de cada Parte Contratante de proporcionar, de acordo com a sua capacidade, apoio financeiro e incentivos respectivos às atividades nacionais destinadas a alcançar os objetivos desta Convenção em conformidade com seus planos, prioridades e programas nacionais.

Agenda de Prioridades do Brasil

- Promover o cumprimento efetivo dos compromissos das Partes países desenvolvidos de prover recursos financeiros novos e adicionais para que as Partes países em desenvolvimento possam cobrir integralmente os custos adicionais por elas concordados decorrentes da implementação de medidas em cumprimento das obrigações desta Convenção, bem como para que se beneficiem de seus dispositivos.
- Promover o alcance das Metas de 2010 e suas sub-metas definidas no Plano Estratégico da CDB (Decisão VI/26) e em sua Estrutura de Implementação (Decisão VII/30) no território brasileiro no âmbito de cada um dos grandes biomas nacionais: Floresta Amazônica, Pantanal, Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Zonas Costeira e Marinha.

3. Transversalidade da biodiversidade

- Promover a priorização e transversalidade da biodiversidade na definição e na implementação das políticas e programas dos diferentes setores sócio-econômicos e da administração pública.
- Promover um maior engajamento de grupos de interesse na implementação da CDB:
 - setor privado
 - comunidade acadêmica
 - povos indígenas
 - comunidades locais
 - governos locais
 - organizações não-governamentais
- Promover e ampliar o uso do princípio da precaução nas tomadas de decisões de atividades relacionadas à biodiversidade e aos organismos geneticamente modificados.
- Promover e ampliar a visão socioambiental no encaminhamento de soluções de atividades e empreendimentos que tenham implicações para a biodiversidade.

4. Capacitação e cooperação regional e global

- Promover iniciativas e estratégias regionais de cooperação, através de ações de facilitação nas áreas de capacitação técnica, intercâmbio de experiências, cooperação científica, fortalecimento de Estratégias Nacional e Regionais de Biodiversidade e fortalecimento de parcerias na solução de questões regionais.



Agenda de Prioridades do Brasil

- Promover maior cooperação com outros acordos ambientais multilaterais, prioritariamente:
 - as três “Convenções do Rio” - a Convenção sobre Diversidade Biológica, a Convenção Quadro sobre Mudança do Clima e a Convenção de Combate à Desertificação.
 - as cinco convenções relacionadas à biodiversidade - a Convenção sobre Diversidade Biológica, a Convenção sobre Conservação de Espécies Silvestres Migratórias (CMS), a Convenção sobre o Comércio Internacional de Espécies Ameaçadas da Fauna e da Flora Silvestres (CITES), a Convenção Ramsar sobre Áreas Úmidas e a Convenção sobre o Patrimônio Mundial Cultural e Natural.
 - acordos e processos intergovernamentais que tratam de águas e oceanos.
- Contribuir para o fortalecimento do papel do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) em prol da implementação da CDB.
- Promover a capacitação de técnicos, analistas, gestores e fiscais sobre os principais instrumentos aprovados pelas COPs.



COP8
MOP3

Resumo das Decisões mais importantes para o Brasil



A Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP 8), reunida em Curitiba, de 20 a 31 de março de 2006, adotou 34 decisões sobre os diversos itens em sua extensa agenda. A Terceira Reunião das Partes do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança (MOP 3), ocorrida de 13 a 17 de março, também na capital paranaense, produziu, por sua vez, 18 decisões. Naturalmente, alguns desses resultados se destacam em sua relevância para o Brasil.

Importante resultado foi a decisão de avançar na elaboração e negociação de um regime internacional sobre acesso a recursos genéticos e repartição de benefícios. O regime internacional é crucial para promover e salvaguardar a repartição justa e equitativa de benefícios resultantes da utilização dos recursos genéticos. Para os países em desenvolvimento, detentores da maior parcela da biodiversidade do Planeta, trata-se de questão fundamental para viabilizar os três pilares da Convenção: conservação da diversidade biológica, uso sustentável de seus recursos e repartição dos benefícios decorrentes do acesso a recursos genéticos. A decisão adotada em Curitiba permitirá que esse processo prossiga com prioridade a partir de texto apoiado pelo Brasil, que tem estado na vanguarda da defesa de um regime internacional.

Outro tema que mereceu atenção especial em Curitiba foi o Artigo 8(j) da Convenção, que trata dos conhecimentos tradicionais associados. A decisão adotada versa, entre outros, sobre mecanismos para promover a efetiva participação de comunidades indígenas e locais; sobre o desenvolvimento de elementos para um sistema para a proteção dos conhecimentos, inovações e práticas de comunidades indígenas e locais; e sobre elementos para um Código de Conduta Ética que assegure respeito à herança intelectual e cultural dessas comunidades. Todas as principais demandas brasileiras foram atendidas no documento adotado, inclusive o reconhecimento da especificidade também das comunidades locais (p.ex., quilombolas).

Os temas relativos à cooperação técnica, à transferência de tecnologia e à capacitação permearam grande parte das decisões adotadas na COP 8 e na MOP 3. O mesmo ocorreu em relação à necessidade de apoio financeiro para a consecução dos objetivos da Convenção e do Protocolo. O Brasil defendeu com

Resumo das Decisões mais importantes para o Brasil



vigor que o cumprimento pelos países em desenvolvimento de seus compromissos está condicionado ao igual cumprimento pelos países desenvolvidos de suas obrigações relativas a recursos financeiros e a transferência de tecnologia, conforme o Artigo 20 da Convenção. Assim sendo, diversas decisões solicitaram ao mecanismo financeiro da Convenção ("Global Environment Facility" - GEF) e aos países desenvolvidos que colaborassem para a efetiva implementação dos diversos programas de trabalho existentes.

No âmbito do Programa de Trabalho sobre Biodiversidade Agrícola, aprovou-se decisão sobre a Iniciativa Transversal sobre Biodiversidade para Alimentação e Nutrição, em linha com a prioridade atribuída ao Brasil ao combate à fome e à pobreza. Nesse mesmo contexto, adotou-se decisão sobre o controvertido tema das Tecnologias de Restrição de Uso Genético (GURTs), que reafirmou decisão anterior da COP (Decisão V/5) recomendando que não sejam aprovados para testes de campo produtos que incorporem GURTs até que haja informação suficiente. Foi uma reivindicação de diversos setores e posição da maior parte dos países presentes, inclusive do Brasil.

No que se refere especificamente à MOP 3, o principal resultado foi a adoção da Declaração de Curitiba sobre a definição de regras de identificação de carregamentos de organismos geneticamente modificados (OGMs) para uso na alimentação humana ou animal, ou para processamento, objeto do Artigo 18.2(a) do Protocolo de Cartagena. Trata-se de tema polêmico, que permanecia sem solução desde a época da negociação daquele acordo. O entendimento alcançado representa, assim, um marco histórico. As regras de identificação acordadas na MOP 3 - baseadas em proposta brasileira - assegurarão que carregamentos que contenham ou possam conter transgênicos sejam identificados com informações detalhadas, permitindo aos países importadores a adoção das medidas necessárias de biossegurança. Além disso, prevêem, por iniciativa brasileira, a possibilidade de seu aperfeiçoamento futuro.

Os resultados obtidos na COP 8 e na MOP 3 fortaleceram a CDB e o Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança. As Conferências de Curitiba representaram, assim, momento importante na busca de soluções coletivas para o desafio do desenvolvimento sustentável, de crucial importância para o Brasil.



COP8
MOP3

Decisões da Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica

Decisão - VIII/1 - Biodiversidade de Ilhas.

Decisão - VIII/2 - Diversidade Biológica de Terras Áridas e Sub-úmidas.

Decisão - VIII/3 - Iniciativa Global de Taxonomia - Revisão aprofundada do Programa de Trabalho da Iniciativa Global de Taxonomia.

Decisão - VIII/4 - Acesso a recursos genéticos e repartição de benefícios.

Decisão - VIII/5 - Artigo 8(j) - Respeitar, preservar e manter o conhecimento, inovações e práticas das comunidades locais e populações indígenas com estilo de vida tradicionais relevantes à conservação e à utilização sustentável da diversidade biológica.

Decisão - VIII/6 - Iniciativa Global sobre Comunicação, Educação e Conscientização Pública (CEPA): Revisão da Implementação do Programa de Trabalho e opções para avanços em trabalhos futuros.

Decisão - VIII/7 - Publicação da segunda edição do Panorama Global da Biodiversidade.

Decisão - VIII/8 - Análise da Implementação dos três objetivos da Convenção (conservação da diversidade biológica, uso sustentável de seus componentes e repartição eqüitativa de benefícios pela utilização de recursos genéticos) e seus Planos de Estratégias e do Progresso em relação às metas de 2010.

Decisão - VIII/9 - Implicações dos resultados da Avaliação Ecosistêmica do Milênio.

Decisão - VIII-10 - Operacionalização da Convenção - Reconhecimento da necessidade de fortalecer a efetividade dos processos da Convenção.

Decisão - VIII/11 - Cooperação Técnica e Científica e o Mecanismo de Intermediação de Informações (*Clearing House Mechanism*).

Decisão - VIII/12 - Transferência de Tecnologia e Cooperação entre os setores privados e científicos e entre os países desenvolvidos e em desenvolvimento.

Decisão - VIII/13 - Revisão da implementação do Artigo 20 (Recursos financeiros) e Artigo 21 (mecanismos de financiamento).

Decisão - VIII/14 - Relatório Nacional e próximo Panorama Global de Biodiversidade.

Decisão - VIII/15 - Estrutura para implementação de monitoramento do alcance das metas de 2010 e integração dessas metas no programa de trabalho temático.

Decisão - VIII/16 - Cooperação com outras convenções, organizações internacionais e iniciativas.

Decisão - VIII/17 - Engajamento do setor privado na implementação da Convenção.

Decisão - VIII/18 - Diretrizes para mecanismos financeiros.

Decisão - VIII/19 - Diversidade Biológica Florestal: Implementação do Programa de Trabalho.

Decisão - VIII/20 - Diversidade Biológica de Ecossistemas de Águas Interiores: Relatórios, revisão da implementação e indicadores de ameaças.

Decisão - VIII/21 - Diversidade Biológica Marinha e Costeira: Conservação e uso sustentável de recursos genéticos de águas profundas além dos limites das jurisdições nacionais.

Decisão - VIII/22 - Diversidade Biológica Marinha e Costeira: Fortalecimento da implementação do manejo integrado de áreas costeiras e marinhas.

Decisões da Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica

Decisão - VIII/23 - Biodiversidade Agrícola: Iniciativa de transversalidade entre a conservação da biodiversidade e a alimentação e nutrição.

Decisão - VIII/24 - Áreas Protegidas: Revisão da Implementação do Programa de Trabalho sobre Áreas Protegidas durante o período de 2004 a 2006.

Decisão - VIII/25 - Medidas de incentivo: aplicação de ferramentas para avaliação da biodiversidade, recursos e funções da biodiversidade.

Decisão - VIII/26 - Medidas de incentivo: Preparação para revisão aprofundada do programa de trabalho sobre medidas de incentivo.

Decisão - VIII/27 - Espécies exóticas que ameaçam ecossistemas ou espécies (Artigo 8(h)): considerações adicionais das lacunas e inconsistências no marco internacional de controle.

Decisão - VIII/28 - Avaliação de Impacto: Diretrizes voluntárias sobre avaliação de impacto incluindo biodiversidade.

Decisão - VIII/29 - Responsabilidade e Compensação.

Decisão - VIII/30 - Biodiversidade e mudança do clima: guia para promover a sinergia entre atividades pela conservação da biodiversidade, mitigação ou adaptação às mudanças do clima e combate à degradação dos solos.

Decisão - VIII/31 - Administração da Convenção e orçamento para o Programa de Trabalho para o biênio 2007-2008.

Decisão - VIII/32 - Impacto potencial da gripe aviária sobre a biodiversidade.

Decisão - VIII/33 - Data e local da Nona Reunião da Conferência das Partes.

Decisão - VIII/34 - Tributo ao Governo e a população da República Federativa do Brasil.

Para obter as decisões na íntegra, acesse o site: <http://www.biodiv.org/convention/cops.asp#>



COP8
MOP3

Decisões da Terceira Reunião das Partes do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança

- BS-III/1** - Complementação: Observação das recomendações feitas na segunda recomendação pelo Comitê de Complementação.
- BS-III/2** - Operacionalidade e atividade de Intermediação de Informações sobre Biossegurança.
- BS-III/3** - Capacitação: Observação do relatório de progresso sobre a efetividade da implementação do Plano de Ação para Capacitação na implementação do Protocolo de Cartagena.
- BS-III/4** - Capacitação: Elaboração de uma lista de especialistas.
- BS-III/5** - Problemas relacionados aos mecanismos financeiros e aos recursos.
- BS-III/6** - Cooperação: Cooperação com outras organizações, convenções e iniciativas.
- BS-III/7** - Programa de orçamento para os custos dos serviços do Secretariado para o Programa de Trabalho de Biossegurança do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança para o biênio 2007-2008.
- BS-III/8** - Manuseio, transporte, empacotamento e identificação de organismos vivos modificados: parágrafos 2 (b) e 2 (c) do Artigo 18 (Manuseio, transporte, empacotamento e identificação).
- BS-III/9** - Manuseio, transporte, empacotamento e identificação de organismos vivos modificados: parágrafo 3 do Artigo 18 (Manuseio, transporte, empacotamento e identificação).
- BS-III/10** - Manuseio, transporte, empacotamento e identificação de organismos vivos modificados: parágrafo 2 (a) do Artigo 18 (Manuseio, transporte, empacotamento e identificação).
- BS-III/11** - Avaliação de riscos e manejo de riscos.
- BS-III/12** - Responsabilidade legal em relação ao Protocolo de Biossegurança.
- BS-III/13** - Formação de grupos de especialistas para fornecer subsídios técnico-científicos.
- BS-III/14** - Monitoramento e relatos.
- BS-III/15** - Avaliação e revisão: Considerável número de Partes está em estágio inicial de desenvolvimento e implementação de suas legislações nacionais de biossegurança e regimes de regulação.
- BS-III/16** - Outros assuntos: i) A Parte de trânsito tem o direito de regular o transporte de organismos vivos modificados em seu território; ii) As Partes devem, através de acordos bilaterais e regionais com outras Partes ou não-Partes, regular movimentos transfronteiriços de organismos vivos modificados.
- BS-III/17** - Tributo ao Governo e à população da República Federativa do Brasil.
- BS-III/18** - Data e local da quarta reunião da Conferência das Partes servindo como a Reunião das Partes do Protocolo.

Para obter as decisões na íntegra, acesse o site:

<http://www.biodiv.org/biosafety/cop-mop/search.aspx?menu=mop3>



COP8
MOP3



COP 8 e MOP 3 em números



Na MOP 3 participaram 114 Estados (98 Partes do Protocolo de Cartagena e 16 Não-Partes) por meio de 527 delegados. Na COP 8, participaram 163 Estados (160 Partes da CDB e 3 Não-Partes) por meio de 1223 delegados.

Houve uma participação de observadores sem precedentes nas duas reuniões. Na COP 8, participaram 2891 observadores representando 608 entidades: 25 órgãos das Nações Unidas, 21 organismos internacionais, 283 organizações não-governamentais brasileiras, de outros países e redes internacionais (ONGs), 43 órgãos públicos brasileiros federais, estaduais e municipais, 85 instituições e redes científicas e educacionais, 42 empresas e organizações do setor privado, seis entidades sindicais nacionais e internacionais, 98 organizações de comunidades indígenas e tradicionais brasileiras e de outros países, e cinco órgãos governamentais de outros países. Na MOP 3, participaram 735 observadores representando 183 entidades das mesmas categorias.

Nas sessões de debate da Reunião de Alto Nível participaram 130 países - 45 representados por seus Ministros do Meio Ambiente e 85 por Vice-Ministros, Embaixadores ou Chefes de Delegação - e seis organismos internacionais representados por seus diretores. A Reunião foi aberta pelo Presidente Lula e foi presidida pela Ministra Marina Silva. Na sessão de pronunciamentos em plenário, 88 países e cinco organismos internacionais informaram à COP sobre suas atividades para a implementação da CDB.

O Ministério do Meio Ambiente (MMA) dedicou um espaço de mais de 10.000 metros quadrados como área de exposições, onde 75 expositores nacionais e internacionais - ONGs, órgãos públicos brasileiros e de outros países, organismos internacionais, sociedades científicas, campanhas, editoras e livrarias - mostraram suas atividades em prol da biodiversidade e da implementação da CDB.

O MMA ajudou o Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais (FBOMS) a organizar o Fórum Global da Sociedade Civil. O Fórum ofereceu uma intensa programação de debates sobre biodiversidade e biossegurança durante os 20 dias da MOP e da COP, com uma participação expressiva de palestrantes e debatedores nacionais e estrangeiros. Também ajudou o Comitê Intertribal a construir três ocas no local das reuniões que serviram de espaço de encontros entre os participantes indígenas e com o público e organizou uma Feira de Produtos Sustentáveis que trouxe 38 produtores de 15 estados. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) organizou a Taba Comunitária, um espaço dedicado a encontros e seminários para pequenos projetos comunitários do mundo inteiro, participantes da "Equator Initiative".

Doze mil professores levaram 130 mil alunos e suas famílias a visitarem as

COP 8 e MOP 3 em números



exposições, ocas e feira. A Prefeitura de Curitiba organizou uma linha de ônibus especial para levar participantes do centro ao ExpoTrade com oito ônibus ligeirinhos decorados com temas da biodiversidade, bem como outras dez linhas especiais com 36 ônibus convencionais. Quatro mil voluntários universitários, falando um total de 24 línguas estrangeiras, ajudaram os participantes na cidade, no ExpoTrade, no aeroporto e nos ônibus.

Quatrocentos profissionais de jornais, TV e rádios nacionais e estrangeiras trabalharam nas duas reuniões.

Como parte das duas reuniões, foram organizados 289 eventos paralelos (32 na MOP e 257 na COP) nas horas de almoço ou após as sessões da tarde, entre seminários, apresentações e debates. Uma série de eventos associados - entre simpósios científicos, seminários empresariais, encontros de redes - aconteceu nas universidades, museus e outros espaços na cidade de Curitiba.

Uma marcha de 1500 jovens conclamando pela preservação das florestas e águas foi organizada pelo Greenpeace, enquanto o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) e a Via Campesina organizaram manifestações com três mil trabalhadores rurais.

Para organizar a MOP e a COP, o MMA levou a Curitiba uma equipe de 120 pessoas, chefiada pela Ministra Marina Silva e composta pelo Gabinete da Ministra, o Comitê Preparatório da COP, os Secretários e técnicos que participaram nas negociações e nos eventos paralelos, e a equipe que trabalhou no estande do MMA e na Feira de Produtos Sustentáveis. O Ministério das Relações Exteriores levou a Curitiba uma equipe de 90 pessoas entre negociadores, equipe logística e alunos do Instituto Rio Branco, que atuaram no apoio às delegações estrangeiras.

Além dos representantes dos Ministérios do Meio Ambiente e das Relações Exteriores, as delegações oficiais brasileiras nas duas reuniões foram compostas por representantes dos Ministérios da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Desenvolvimento Agrário; Saúde; Defesa; Cultura; Ciência e Tecnologia; e Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Também integraram as delegações representantes do Senado Federal, de governos estaduais, do setor privado e da sociedade civil.

O Comitê Local de Curitiba foi composto por 39 entidades locais da Prefeitura, das universidades e de organizações da sociedade civil e a Comissão Estadual Organizadora, por 15 entidades. A segurança foi garantida por uma equipe de 70 agentes da Polícia Federal e da Polícia Militar ao dia, além de 250 agentes do Corpo de Bombeiros ao longo do evento.



COP8
MOP3



COP8
MOP3

Cobertura da imprensa - COP 8 e MOP 3



Em conversa informal com a ministra Marina Silva, em Curitiba, o Secretário-Executivo da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB), Ahmed Djoghlaif, avaliou que a COP 8 e a MOP 3 foram os eventos com maior cobertura da mídia, se comparadas às conferências anteriores.

Com aproximadamente 400 jornalistas credenciados, os dois eventos realizados em Curitiba -PR foram noticiados durante os 20 dias de sua duração. Sobre os eventos, foram publicadas 660 matérias. Como demonstração da importância dada pela imprensa brasileira aos temas debatidos em Curitiba, a COP 8 teve cobertura diária dos jornais Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, O Globo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Gazeta do Povo e O Estado do Paraná. As conferências foram noticiadas também pelos Jornais O Valor e Gazeta Mercantil, além de revistas semanais como Veja, Época e Isto É. Vale destacar ainda o espaço que a COP8 teve nas publicações e sites especializados.

Os principais jornais de todas as capitais do país divulgaram matérias diárias sobre os trabalhos realizados em Curitiba. Alguns veículos de comunicação publicaram cadernos especiais com temas debatidos durante a COP 8, entre eles o Jornal O Globo. A mesma importância foi dada pelas emissoras de televisão, que colocaram no ar 96 reportagens sobre a COP 8, totalizando nove horas de material veiculado. Incluem-se aqui matérias divulgadas em rede nacional pelas emissoras Bandeirante, Record, SBT, Globo e Radiobras, e material jornalístico divulgado pelos jornais locais das emissoras de Curitiba (PR).

As emissoras de rádio do país produziram mais de 100 matérias sobre os dois eventos, totalizando cerca de 15 horas de transmissão. A Assessoria de Imprensa do Ministério do Meio Ambiente (MMA) produziu 87 matérias, disponibilizadas no site do MMA e enviadas a quatro mil endereços eletrônicos de jornalistas e instituições ligadas ao meio ambiente.

Contratada para coordenar a assessoria de imprensa do evento, a empresa IMK Relações Públicas produziu 215 matérias que, além de divulgadas pelo site da CDB, foram enviadas a três mil endereços eletrônicos de jornalistas, brasileiros e correspondentes estrangeiros, e organismos não governamentais. A empresa editou ainda 855 fotos, das quatro mil tiradas durante o evento, disponibilizando o material no site do evento, todas em alta resolução. O material foi utilizado por inúmeros jornais.



COP8
MOP3

Dia Brasil e Feira de Produtos da Biodiversidade



Durante a Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP 8) foi reservado um dia (sábado, 25 de março) para apresentação dos programas e das políticas públicas do Brasil para a conservação da Biodiversidade: O Dia Brasil. Nesse dia ocorreram várias mesas redondas simultâneas abordando uma grande variedade de assuntos. Participaram do evento setores do Governo como o Ministério da Saúde, com a discussão sobre a utilização sustentável da biodiversidade no setor saúde, o Ministério do Desenvolvimento Agrário, que lançou uma cartilha sobre alimentos orgânicos de autoria de Ziraldo, com a presença do escritor, e o Ministério da Cultura, que participou de uma discussão sobre Biodiversidade e Conhecimento Tradicional. O evento foi aberto pela Ministra Marina Silva e em seguida o Secretário de Biodiversidade e Florestas, João Paulo Capobianco, discursou sobre o Plano de Combate ao Desmatamento e o Desenvolvimento Sustentável na Amazônia. Dando sequência a plenária, foram lançadas as resoluções da II Conferência Nacional do Meio Ambiente (CNMA) e do Plano Nacional de Áreas Protegidas. A plenária foi encerrada com uma conferência do escritor Leonardo Boff sobre "A Carta da Terra" e a Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB).

Os órgãos vinculados ao Ministério do Meio Ambiente tiveram uma participação efetiva em plenárias simultâneas: O IBAMA discutiu o Plano de Compensação Ambiental e Ações para a Conservação da Fauna Brasileira e o Jardim Botânico do Rio de Janeiro debateu a Conservação da Flora Brasileira dentro das diretrizes da CDB. Nesse dia, as plenárias foram abertas ao público não inscrito na Conferência, o que totalizou mais de 350 participantes. Todas as mesas redondas contaram com a participação, como debatedores, de representantes da sociedade civil, organizações não governamentais e comunidades tradicionais. Nesse dia também foi inaugurada, pela Ministra Marina Silva, a Feira de Produtos Sustentáveis. Essa feira permaneceu aberta até o final da Convenção e reuniu expositores de diversos tipos de associações, tais como, associação de pequenos agricultores rurais, de produtores orgânicos, de trabalhadores da agricultura familiar, de povos indígenas, cooperativas de agroextrativistas e comunidades Quilombolas. Ao todo a feira contou com 38 expositores oriundos de 17 estados da federação: MT, MS, SP, GO, MG, PR, RS, AM, PA, RO, AP, PB, CE, BA, MA, PE e RN.



SEGMENTO DE ALTO NÍVEL HIGH LEVEL SEGMENT

8ª Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica

8th Meeting of the Conference of the Parties to the Convention on Biological Diversity

CURITIBA - BRASIL MARÇO 27-29 MARCH 2006



COP8
MOP3

Segmento de Alto Nível ou Segmento Ministerial



Para a COP 8, a Ministra Marina Silva, na qualidade de anfitriã da reunião, observou o aparente consenso em torno da necessidade de uma abordagem inovadora ao Segmento de Alto Nível. Era sua esperança que a reunião representasse um ponto de inflexão na vida da Convenção, e que o segmento de alto nível da reunião pudesse contribuir para o avanço das discussões e a adoção de um conjunto de decisões de longo alcance pela Conferência das Partes que refletisse a urgência das questões enfrentadas pela implementação da Convenção.

Ao adotar o Plano Estratégico na COP 6, as Partes se comprometeram em alcançar, até 2010, uma redução significativa da atual taxa de perda de biodiversidade nos planos global, regional e nacional como forma de contribuir para a diminuição da pobreza e para o benefício de toda a vida na Terra. Este compromisso foi, subseqüentemente, endossado pelos Chefes de Estado na Cúpula Mundial sobre Desenvolvimento Sustentável em 2002, e reafirmado pela Assembléia Geral da ONU em sua recente reunião de cúpula para analisar o progresso alcançado em direção à Agenda do Desenvolvimento do Milênio.

O *Panorama da Biodiversidade Global 2*, lançado oficialmente pela Ministra e pelo Secretário Executivo da Convenção durante a COP 8, identifica as principais ações que são necessárias nas esferas individual, institucional e sistêmica.

A Ministra resolveu portanto utilizar a oportunidade apresentada pelo Segmento de Alto Nível da COP 8 para explorar com seus colegas ministros uma série de questões-chave. Essas incluíam:

- Identificar formas de fortalecer a Convenção e assegurar que a implementação de seus objetivos não sejam encarados de maneira menos importante que a implementação de outros regimes e metas internacionais;
- Reviver o espírito da Rio 92 e o compromisso da comunidade global com a ação multilateral cooperativa para apoiar o desenvolvimento sustentável e, em particular, o alcance dos objetivos da Convenção.

Como ela observou durante a reunião, "estamos perdendo biodiversidade a taxas jamais vistas na história da humanidade. Esta perda traz conseqüências sérias para todos nós. Se quisermos ter alguma chance de reverter esta tendência até o ano de 2010, como nos comprometemos, precisamos tomar medidas urgentes. Foi neste sentido, que propusemos um formato que permitisse uma análise das questões relativas a um conjunto de áreas críticas".

A reunião foi estruturada em um conjunto de quatro diálogos interativos, cada um tratando da interface entre a biodiversidade e um tema chave. Três painéis exploraram as conexões entre a biodiversidade e os seguintes setores: alimentação e agricultura; desenvolvimento e erradicação da pobreza; e comércio. Um quarto

Segmento de Alto Nível ou Segmento Ministerial



painel examinou as questões relacionadas ao acesso a recursos genéticos e repartição de benefícios.

Participaram no Segmento de Alto Nível autoridades de 130 países - 45 Ministros e 85 Vice-Ministros, Embaixadores ou Chefes de Delegação - um número inédito para as reuniões da CDB. Também inédito foi o número de dirigentes de organismos internacionais: o Diretor-Geral e o Vice da Organização Mundial do Comércio (OMC), o Diretor-Geral da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), o Diretor Executivo do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), o Presidente do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF), o Administrador Adjunto do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e o Vice Diretor-Geral da Organização Mundial de Propriedade Intelectual (OMPI).

- A abertura da reunião contou com a presença do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Também estiveram presentes o Ministro das Relações Exteriores Celso Amorim e outros ministros, bem como o Diretor Executivo do PNUMA, o Governador do Paraná, o Prefeito de Curitiba e o Secretário Executivo da CDB. A plenária de abertura e os quatro painéis ouviram apresentações de especialistas de renome, seguido por comentários de debatedores altamente qualificados. Cada painel foi presidido por dois Ministros, um de país em desenvolvimento e outro de país desenvolvido. Após dois dias de debates intensos, com a riqueza de informações, sugestões e pontos de vista que os participantes trouxeram à mesa de debates, foi possível identificar um pequeno conjunto de conclusões gerais:
- Há um consenso geral em torno do princípio de que a implementação da CDB e o alcance de seus objetivos passem necessariamente por políticas e ações transversais;
- É importante que se atribua igual prioridade à implementação da CDB e dos diferentes acordos e convenções internacionais que tratam de temas relevantes ao alcance dos três objetivos da Convenção;
- O papel essencial da educação e da conscientização para que todos os grupos de interesse, em especial os jovens, possam compreender os serviços ecológicos essenciais que a biodiversidade fornece e os riscos às sociedades humanas que a sua perda representa;
- A dupla responsabilidade dos ministros do meio ambiente de promover a transversalidade no âmbito de seus governos nacionais e de encorajar a

Segmento de Alto Nível ou Segmento Ministerial



harmonização das posições de seus países nos diferentes fóruns inter-governamentais;

- A conscientização de que é necessário agir mais rapidamente em todos os níveis para alcançarmos os objetivos da Convenção e a Meta de 2010;
 - A necessidade de garantir financiamento seguro e duradouro para a implementação da Convenção.
- No terceiro dia, Ministros e outros representantes de alto nível de 88 países, bem como representantes de cinco organismos internacionais e uma representante da sociedade civil, fizeram pronunciamentos. Os temas mais destacados trataram de:
- Avanços na criação e consolidação de áreas protegidas, inclusive marinhas;
 - Negociação do regime internacional de acesso a recursos genéticos e repartição de benefícios;
 - Apoio financeiro para a implementação da Convenção e renovação do capital do Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF).

Podemos dizer que o novo formato dado ao segmento ministerial, considerado uma melhoria significativa pela maioria dos participantes, permitiu uma discussão frutífera e que tocou nos desafios delicados e importantes a serem enfrentados se quisermos avançar na implementação equilibrada e resoluta da CDB.



COP8
MOP3



Lançamento de Novos Acordos e Iniciativas Políticas

a) Lançamento do Fundo Nacional de Compensação Ambiental pelo IBAMA

Esse fundo será alimentado com recursos de compensação ambiental exigido das empresas que constroem obras com significativo dano ao meio ambiente e permitirá o planejamento de ações para as áreas protegidas com a certeza do total de recurso disponível em caixa. Isso irá conferir maior transparência e efetividade na aplicação do dinheiro oriundo da compensação ambiental.

b) Adesão do Brasil à Iniciativa Internacional de Recifes de Coral (ICRI)

O ICRI é um fórum entre governos, organizações internacionais, e organizações não governamentais, que tem como objetivo preservar recifes de coral e ecossistemas associados, através da implementação do Capítulo 17 da Agenda 21, e outros Acordos e Convenções Internacionais relevantes. Esta adesão do Ministério do Meio Ambiente soma-se aos esforços de conservação de recifes de coral executadas com o apoio do governo do Brasil, como a Campanha de Conduta Consciente em Ambientes Recifais, o programa de monitoramento de recifes de Corais, e também o projeto Coral Vivo.

Nesse mesmo evento foi lançada a segunda edição do Atlas de Recifes de Corais nas Unidades de Conservação Brasileiras, apenas dois anos após o lançamento de sua primeira edição. Nesta segunda edição, revisada e ampliada, foram incluídos dois novos capítulos: o primeiro apresenta 20 novos mapas temáticos das áreas entre as unidades de conservação, desde o Rio Grande do Norte até o sul da Bahia, com o propósito de calcular a representatividade dos recifes rasos em áreas protegidas; e o segundo é sobre o Projeto Coral Vivo, que tem como um dos principais objetivos desenvolver técnicas de reprodução em cativeiro de corais brasileiros para recuperar recifes costeiros degradados.

c) Lançamento da estratégia para implementação do Programa de Trabalho sobre Áreas Protegidas

O Plano Nacional de Áreas Protegidas (PNAP), lançado pelo Diretor de Áreas Protegidas/SBF/MMA - Maurício Mercadante, a ser instituído por meio de Decreto Presidencial, segundo Recomendação do CONAMA, em sua 47ª Reunião Extraordinária. O PNAP objetiva implementar, até 2015, um sistema abrangente de áreas protegidas, ecologicamente representativo, efetivamente manejado e integrado à paisagens terrestres e marinhas mais amplas.



Lançamento de Novos Acordos e Iniciativas Políticas

d) Lançamento do Plano de Monitoramento e Controle da Mata Atlântica pelo IBAMA.

Com esse Plano, o IBAMA observará, como ocorre na Amazônia, o bioma Mata Atlântica por meio de satélite e intensificará o trabalho de fiscalização e de educação ambiental. O plano também prevê a consolidação e o controle integrado de unidades de conservação.

e) 'Heart of Borneo' Initiative

Memorando de entendimento entre os governos da Indonésia, Malásia e Brunei Darussalam (os três países que compõem a ilha de Borneo) para a conservação da biodiversidade de Borneo através de um sistema de áreas protegidas e manejo sustentado de suas florestas.

f) Assinatura de memorando de entendimento pelos ministros dos dez países membros da COMIFAC (Commission en charge des Forêts d'Afrique Centrale - Comissão de Gestão das Florestas da África Central)

Os ministros se comprometeram a desenvolver e implementar estratégias e legislação sobre Acesso a recursos genéticos e repartição justa e equitativa dos benefícios derivados da utilização dos recursos genéticos (ABS). Os dez países são: Camarões, República Centroafricana, Congo, República Democrática do Congo, Gabão, Guiné Equatorial, Tchad, Burundi, Ruanda, e São Tomé e Príncipe.

g) 'Micronesian Challenge' (Desafio da Micronésia)

Lançado pelo Presidente do Palau junto a ministros dos países ilhas do Pacífico e doadores (governo do Reino Unido, WWF, TNC), Secretariados do SPREP (South Pacific Regional Environmental Programme) e da CDB, e ICRAN (Rede Internacional de Ação para os Recifes de Corais) para garantir a conservação efetiva de 30% dos recursos costeiros e 20% dos recursos florestais da Micronésia até 2020, assim contribuindo ao alcance das metas do Plano Estratégico da CDB.

h) Acordo com a Universidade Livre do Meio Ambiente de Curitiba

Memorando de entendimento com a Universidade Livre do Meio Ambiente de Curitiba para promover educação, treinamento e conscientização pública enfocando os jovens e as crianças.



Lançamento de Novos Acordos e Iniciativas Políticas

i) Acordo com o Centro de Monitoramento e Conservação do Programa para o Meio Ambiente da Nações Unidas

Um acordo assinado com o Centro de Monitoramento e Conservação do Programa para o Meio Ambiente da Nações Unidas (PNUMA - WCMC), para implementação das decisões relevantes da COP8 na área de suporte técnico e capacitação.

j) Estabelecimento de Força Tarefa para o alcance das metas de 2010

Foi estabelecida uma Comissão que coordenará uma força tarefa para o alcance das metas de biodiversidade para 2010. Essa comissão terá a participação efetiva do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA), Comissão das Nações Unidas para o Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), Convenção sobre Áreas Úmidas (RAMSAR), Convenção sobre Espécies Migratórias (CMS), União Mundial para a Conservação (IUCN), Fundação para Vida Selvagem (WWF) e Instituto Internacional para Pesquisas Genéticas em Plantas (IPGRI).

k) Estabelecimento de um memorando de entendimento entre grandes instituições ambientalistas

Memorando de Entendimento com as seis maiores instituições de pesquisa em biodiversidade para dar suporte ao fortalecimento da implementação das fases da CDB: Smithsonian - Museu Nacional de História Natural, Museu Nacional de História Natural da França, Kew - Jardim Botânico Real, Agência Federal de Conservação da Natureza da Alemanha, Real Instituto de Ciências Naturais da Bélgica, e Comissão para Conservação da Vida Selvagem e Desenvolvimento da Arábia Saudita.



COP8
MOP3

Participação da Cidade de Curitiba



O Comitê Organizador Local da Prefeitura de Curitiba para a Terceira Reunião das Partes do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança (MOP 3) e a Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica (COP 8) promoveu intensa mobilização da comunidade curitibana e reuniu num mesmo esforço as diversas secretarias municipais, empresas da iniciativa privada, instituições de ensino, organizações não governamentais e a população. Como resultado foram elaborados mais de trinta projetos para preparar a cidade para os eventos.

A maior mobilização ocorreu no projeto de voluntariado, que reuniu quase quatro mil pessoas de faixas etárias variadas que falavam 24 idiomas diferentes. Todos os voluntários foram capacitados para bem atender os visitantes. Eram eles que recebiam as delegações no aeroporto, ofereciam todas as informações sobre a cidade e acompanhavam os delegados nos ônibus das linhas especiais para os visitantes. Estavam presentes também no ExpoTrade, onde foram realizadas as reuniões, e nos outros eventos dirigidos às delegações. Este trabalho foi tão bem sucedido que, segundo a organização da Conferência, passará a ser parte integrante dos próximos eventos.

A capacitação de taxistas, agentes de trânsito, motoristas de ônibus, guardas municipais, policiais militares, funcionários de shoppings e hotéis da cidade e outros profissionais envolveu mais de quatro mil pessoas que foram treinadas para oferecer um serviço de qualidade aos visitantes.

Curitiba adotou duas linhas de ônibus exclusivas para atender os delegados. A "Linha Especial" fez a ligação direta do centro até o centro de convenções em ônibus decorados com temas relacionados a biodiversidade. Os passageiros puderam experimentar um dos conceitos que representam o respeitado sistema de transporte da cidade - a estação tubo - para o embarque e desembarque dos passageiros. A "Linha Hotéis" percorreu os hotéis da região central da cidade para levar até o centro de convenções, distante do centro da cidade.

Um serviço de informações por telefone foi implantado a partir de fevereiro, ou seja, mais de 30 dias antes do início das reuniões, para atender os estrangeiros e brasileiros que necessitavam informações sobre as conferências por meio de ligações gratuitas (0800).

Foram instaladas cento e quarenta e cinco placas de sinalização turística em português e inglês, medida que beneficiou os visitantes, mas também a comunidade local. Curitiba é uma das primeiras cidades do país a ter placas indicativas em duas línguas e com os ícones reconhecidos internacionalmente de

Participação da Cidade de Curitiba



acordo com o que estabelece o Guia Brasileiro de Sinalização Turística, recomendado pela Embratur, Iphan (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) e Denatran (Departamento Nacional de Trânsito). Os cinco pontos turísticos mais visitados foram sinalizados, a partir das entradas da cidade.

O Jardim Botânico e a Ópera de Arame foram reformados para a realização de eventos de abertura das Conferências. O Memorial da Cidade foi o espaço para a abertura da MOP 3, o Jardim Botânico foi utilizado para o início das atividades da COP 8 e a Ópera de Arame acolheu as autoridades que participaram do encontro de abertura do Segmento Ministerial.

Um site na Internet foi montado e atualizado diariamente com informações sobre os preparativos da cidade para a realização das conferências, informações sobre a cidade e seus serviços dirigidos ao turista e aos visitantes, telefones úteis, o mapa de Curitiba, os temas das reuniões, a programação e a Convenção sobre Diversidade Biológica. O site foi traduzido para o inglês.

Os temas biossegurança e biodiversidade foram debatidos na cidade pela população, tanto com as atividades desenvolvidas em todas as escolas municipais, quanto na exposição montada, no centro da cidade, para a compreensão da população, e ainda nas mini-exposições preparadas nas Ruas da Cidadania, equipamentos que concentram os serviços da Prefeitura, têm área para o esporte e lazer e estão espalhados pela cidade.

Professores foram capacitados e alunos da rede municipal aproveitaram o tema para um debate que resultou em uma mini-conferência e numa carta que foi entregue ao Secretário da Convenção sobre Diversidade Biológica, Ahmed Djoghlaif, e à Ministra Marina Silva. A elaboração da carta que contém as diretrizes que as crianças se comprometeram a seguir na área de meio ambiente, resultou de uma ampla discussão que envolveu os cento e três mil alunos da rede municipal em conferências feitas nas salas de aula, nos pátios das escolas e nos nove núcleos regionais de educação.

No calçadão da rua XV de Novembro, a rua exclusiva para pedestres, localizada no centro da cidade de Curitiba, a exposição "Nosso Ambiente" atraiu os olhares dos cidadãos comuns e dos turistas estrangeiros. Ao som de pássaros de diferentes habitats, o espaço foi preenchido com grandes fotos de Curitiba, imagens que remetem ao conceito de biodiversidade e informações sobre os programas ambientais que tornaram a cidade reconhecida dentro e fora do país, conjunto que enriqueceu a compreensão dos mais de cem mil pedestres que passam diariamente pelo local. Um telão com imagens do programa *Google Earth* também atraíram o público que, à noite, ainda podia assistir a filmes sobre biodiversidade.

Participação da Cidade de Curitiba



Dentro do ExpoTrade, no espaço aberto para a visitação do público, o estande da Prefeitura de Curitiba mostrou o trabalho de artesãos. Imagens da cidade e seu meio ambiente e informações a respeito dos programas ambientais e sociais desenvolvidos na cidade podiam ser observadas e conhecidas também no estande.

No ExpoTrade foi construído ainda um gabinete da prefeitura feito com 720 caixas de papelão numa área de 144 metros quadrados. O aniversário de 313 anos de Curitiba foi marcado por uma campanha que aproveitou o tema da biodiversidade para decorar a cidade e alertar a população sobre a participação de cada um. O slogan "A Biodiversidade está na gente" foi traduzido em imagens nas estações tubo, spots de rádio e filmes para televisão.

As conferências também ficaram marcadas pela Fonte da Biodiversidade, monumento de quinze metros de altura feito com concreto revestido de pastilhas de vidro fixado num tapete d'água iluminado, instalado numa das entradas da cidade.

A COP 8 e MOP 3 foi mais que um grande evento que aconteceu em Curitiba, transformou-se em um momento de aprendizado, de reflexão e de ação para toda a sociedade curitibana sobre a questão ambiental.



COP8
MOP3

O Estado do Paraná na COP 8 e MOP 3



O Governo Estadual, por intermédio do Projeto Paraná Biodiversidade, cujos recursos para a sua execução foram doados pelo Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF), promoveu várias atividades adicionais com a participação de lideranças políticas, técnicos, professores, produtores rurais e líderes comunitários. Entre os eventos adicionais destacam-se:

Exposições

- Biodiversidade É Capital, procurando divulgar os projetos e produtos que são desenvolvidos pelas indústrias, considerando critérios de conservação da biodiversidade para a fabricação dos mesmos;
- A História Ambiental do Paraná de Reinhard Maack montada no Museu Oscar Niemeyer (MON).

Seminários

- Conectando a Biodiversidade e a Agricultura;
- Agenda 21 - Desafios da Biossegurança e Biodiversidade;
- Água, Biodiversidade Perspectivas Internacionais, em parceria com o Ministério Público;
- Sustentabilidade na Floresta Ombrófila Mista (Floresta com Araucária);
- Inventário Florestal Nacional (parceria: Embrapa e MMA/Programa Nacional de Florestas - PNF).

Apoio a publicações

- Amigo da Biodiversidade;
- Corredores da Biodiversidade, Livreto Infantil;
- Biodiversidade, sabendo +; e
- Unidades de Conservação, Ações para valorização da biodiversidade.

Foi possível articular Reunião Técnica com Projetos de Conservação apoiados pelo GEF e Banco Mundial, com a presença de técnicos da Argentina, Uruguai, Paraguai, Estados Unidos, Alemanha, Japão, México e de vários estados brasileiros, e visita técnica nas áreas do Paraná.

Uma visita técnica ao Porto de Paranaguá foi realizada com objetivo de demonstrar como é feita a identificação, segregação e embarque de soja não geneticamente modificada, da qual participaram 30 pessoas de diferentes países.

Foi realizado o plantio de 2.000 mudas de árvores com produtores rurais da via Campesina, alcançando o recorde do plantio de 40 milhões de mudas no Programa Estadual de Mata Ciliar. Está em negociação um acordo com o secretariado da ONU, para o plantio de 8 milhões de mudas de árvores,

O Estado do Paraná na COP 8 e MOP 3



objetivando a compensação da emissão de gases registrados durante a Conferência. Este plantio ocorrerá no dia 22 de setembro de 2006 em 399 municípios do Paraná.

Em atenção à política de Biossegurança, o Governo Estadual assinou um decreto instituindo a obrigatoriedade da identificação, nos rótulos, de alimentos que contenham transgênicos no seu processo de fabricação.

O governo do Paraná realizou uma exposição de seus projetos e programas ligados à área de Biossegurança e Biodiversidade, com ampla visitação e espaço para instituições locais e projetos do GEF no Cone Sul.

Uma central de apoio aos jornalistas, com 10 computadores com acesso rápido à internet, foi colocada à disposição no estande do Governo do Paraná, instalado com apoio da Companhia Paranaense de Energia Elétrica. Foram divulgadas as pautas das ações do Governo Estadual e uma ilha de edição foi montada para possibilitar a geração e transmissão de imagens ao vivo pela TV Educativa do Paraná e apoio à TV Cultura de São Paulo.

Foi construída uma casa de 60m² com chapas confeccionadas de embalagens Tetra Pak e madeira certificada oriunda de reflorestamento. No lugar de vidros, usaram-se chapas de garrafas Pet transparente. A casa também apresentava um sistema de captação de águas de chuva para usos menos nobres.



COP8
MOP3



COP8
MOP3



Atuação do Governo Federal no preparo da COP 8 e da MOP 3

A Comissão Nacional Preparatória da Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica - COP 8 e da Terceira Reunião das Partes do Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança - MOP 3 foi instituída por meio do Decreto de 16 de novembro de 2005, que estabeleceu três grupos de trabalho: Mobilização e Comunicação, coordenado pelo MMA; Grupo de Trabalho Logístico e Grupo de Trabalho de Negociação, ambos coordenados pelo MRE. A Comissão foi constituída por representantes dos seguintes órgãos:

- Casa Civil da Presidência da República
- Ministério das Relações Exteriores
- Ministério do Meio Ambiente
- Ministério da Defesa
- Ministério da Justiça
- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- Ministério da Cultura
- Ministério da Saúde
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior
- Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
- Ministério da Ciência e Tecnologia
- Ministério do Turismo
- Ministério da Integração Nacional
- Ministério do Desenvolvimento Agrário
- Subsecretaria de Comunicação Institucional da Secretaria - Geral da Presidência da República
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
- Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente - ABEMA
- Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC
- Academia Brasileira de Ciências-ABC
- Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB
- Fórum Brasileiro de ONG's e Movimentos Sociais para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento Sustentável - FBOMS
- Comitê Intertribal
- Confederação Nacional da Indústria - CNI
- Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável - CEBDS

Atuação do Governo Federal no preparo da COP 8 e da MOP 3



Câmara Técnica:

Instituída no âmbito da Comissão Nacional da Biodiversidade (CONABIO). Constituída por representantes dos seguintes órgãos: Ministério do Meio Ambiente, Ministério das Relações Exteriores, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Confederação Nacional das Indústrias, Confederação Nacional da Agricultura, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério da Ciência e Tecnologia, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, Ministério da Saúde, Fundo Brasileiro para a Biodiversidade, Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e WWF/Brasil.

Reunião de Qualificação dos Povos Indígenas para a Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica, realizada nos dias 15 e 16 de setembro de 2005, em Curitiba - PR. Essa Reunião contou com a participação de 30 lideranças indígenas provenientes de vários estados. Coube ao Ministério do Meio Ambiente e ao Comitê Intertribal (ITC) a coordenação desse evento. Vale ressaltar o apoio da Secretaria de Assuntos Estratégicos do Paraná.

Biodiversity and 2010 Challenge, realizada no período de 3 a 5 de novembro de 2005, em São Paulo. Coube ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) a coordenação desse evento.

Reunião de Qualificação dos Povos Quilombolas para a Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica, realizada de 28 a 30 de novembro de 2005, em São Luís - MA. Essa Reunião contou com a participação de 30 lideranças quilombolas provenientes de vários estados. O Ministério do Meio Ambiente e a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (CONAQ) foram os coordenadores desse evento.

Reunião de Inserção das Sociedades Científicas na Implementação da CDB - realizada nos dias de 6 e 7 de dezembro de 2005, em Brasília - DF. Essa Reunião contou com a participação de aproximadamente 30 representantes da sociedade científica, além de representantes da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), e da Associação Brasileira de Ciências (ABC). Coube ao Ministério do Meio Ambiente e ao Ministério da Ciência e Tecnologia a coordenação desse evento.

Reunião de Qualificação dos Povos Indígenas da Região Norte para a Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica, realizada de 5 a 7 de dezembro de 2005, em Manaus - AM. Essa Reunião contou

Atuação do Governo Federal no preparo da COP 8 e da MOP 3



com a participação de 100 lideranças indígenas provenientes da Região Norte do país. Coube ao Ministério do Meio Ambiente juntamente com a Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira (COIAB) a coordenação desse evento.

Oficina Preparatória "O que está em jogo na MOP 3 e COP 8" - realizada nos dias 7 e 8 de fevereiro de 2006, em Curitiba - PR. Essa Reunião contou com a participação de mais de 100 representantes de movimentos sociais de todas as regiões do país. Coube a Organização Civil pelos Direitos Humanos - Terra de Direitos a organização desse evento.

Reunião de Capacitação de jornalistas para a Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica - realizada em 13 e 14 de fevereiro de 2006, em Curitiba - PR. Essa Reunião contou com a participação de 160 profissionais de TV e rádio, provenientes de todas as regiões do país. Coube ao Ministério do Meio Ambiente juntamente com a Prefeitura de Curitiba e a Universidade da Indústria - UNINDUS /FIEP Paraná - a coordenação desse evento.

Curso de Treinamento e Qualificação dos Povos Indígenas do Pantanal e Cerrado para a Oitava Reunião da Conferência das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica, realizado nos dias 23 e 24 de fevereiro de 2006, em Campo Grande - MS. Essa Reunião contou com a participação de 35 lideranças indígenas provenientes da Região Centro-Oeste do país. Coube ao Parlamento Indígena do Pantanal a coordenação desse evento.

Lista de Expositores na Feira de Exposição

Associação de Plantio Direto no Cerrado	APDC
Association of Southeast Asian Nations (Associação das Nações do Sudoeste Asiático)	ASEAN
Botanic Gardens Conservation International (Rede Internacional de Jardins Botânicos para Conservação)	BGCI
Bundesministerium für Bildung und Forschung (Ministério Federal de Educação e Pesquisa da Alemanha)	BMBF
Comissão Européia	CE
Comitê de Preparação Local de Curitiba	
Companhia do Vale do Rio Doce	CVRD
Companhia Nacional de Abastecimento	CONAB
Confederação Nacional da Indústria	CNI
Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento	UNCTAD
Conservation International (Conservação Internacional)	CI
Consultative Group on International Agricultural Research (Grupo Consultivo de Pesquisa Agrícola Internacional)	CGIAR
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária	EMBRAPA
Fonds Français pour l'Environnement Mondial (Fundo Francês para o Meio Ambiente Global)	FFEM
Fundação Avina	
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade	FUNBIO
Fundação Centro Brasileiro de Referência e Apoio Cultural	CEBRAC
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo	FAPESP
Fundação SOS Mata Atlântica	
Fundação Vitória Amazônica	FVA
Global Invasive Species Programme (Programa Global para Espécies Exóticas Invasoras)	GISP
Governo da Alemanha	
Governo da Austrália	
Governo da França	
Governo da Indonésia	
Governo das Filipinas	
Governo de Portugal	
Governo do Chile	
Governo do Estado do Paraná	
Governo do Irã	
Governo do Palau	
Governo do Reino Unido	
Greenpeace	
Brasil H ₂	
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística	IBGE

Lista de Expositores na Feira de Exposição

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, Superintendência do Paraná	IBAMA-PR
Instituto de Pesquisa Ecológicas	IPÊ
Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia	IMAZON
Instituto Internacional de Educação do Brasil	IEB
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	INPA
Instituto Socioambiental	ISA
International Finance Corporation (Corporação Financeira Internacional)	IFC
International Petroleum Industry Environmental Conservation Association (Associação Internacional da Indústria do Petróleo para Conservação do Meio Ambiente)	IPIECA
International Plant Genetic Resources Institute (Instituto Internacional de Recursos Fitogenéticos)	IPGRI
Island Press	
Itaipú Binacional	
Kreditanstalt für Wiederaufbau Entwicklungsbank (Cooperação Financeira Alemã)	KfW
Livraria Ambiente Cultural	
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	MAPA
Ministério da Ciência e Tecnologia	MCT
Ministério da Saúde	MS
Ministério do Desenvolvimento Agrário	MDA
Ministério do Meio Ambiente	MMA
National Commission for Wildlife Conservation and Development (Comissão Nacional para a Conservação da Vida Silvestre e Desenvolvimento da Arábia Saudita)	NCWCD
Natura Cosméticos S.A	
Nordic Council of Ministers (Conselho Ministerial dos Países Nórdicos)	
Petróleo Brasileiro S.A.	Petrobras
Prefeitura de Curitiba	
Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento	PNUD
Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente	PNUMA
Programas Bolsas de Estudo para a Conservação da Amazônia	BECA
Projeto Paraná Biodiversidade, SEMA/SEAB/SEPL/IAP/EMATER	
Recriar	
Red de Fondos Ambientales de Latinoamérica y el Caribe	REDLAC
Rede Brasileira de Jardins Botânicos	RBJB
Rede de ONGs da Mata Atlântica	RMA
Refúgio Ecológico Caiman	
Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental	SPVS
Sociedades Científicas Brasileiras	
The Nature Conservancy	TNC
União Mundial para a Conservação da Natureza	IUCN
United Nations Convention to Combat Desertification (Convenção das Nações Unidas para o Combate à Desertificação)	UNFCCC
United Nations University Institute of Advanced Studies (Instituto de Estudos Avançados da Universidade das Nações Unidas)	UNU-IAS
Worldwide Fund for Nature	WWF



COP8
MOP3



Eventos Associados

Data: fevereiro/2006 até março/2006
Evento: Biodiversidade é Capital
Organização: Sistema FIEP – Federação das Indústrias do Estado do Paraná
Local: CIETEP

Data: 11 e 12 de março
Seminário de Treinamento para o Mecanismo de intermediação de Informação sobre Biossegurança
Organização: Secretariado da Convenção sobre Diversidade Biológica
Local: ExpoTrade

Data: 11 a 31 de março
Exposição A História Ambiental do Paraná (O visionário Reinhard Maack)
Organização: Governo do Estado do Paraná e Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Local: Museu Oscar Niemeyer

Data: 12 de março
Implementação do Princípio da Precaução no Protocolo de Cartagena sobre Biossegurança: O que a Ciência e os Cientistas Podem Fazer?
Organização: Governo do Estado do Paraná, Ministério do Meio Ambiente - MMA e Rede do Terceiro Mundo
Local: Museu Oscar Niemeyer

Data: 12 de março
Seminário "Organismos Vivos Modificados e o Princípio da Precaução"
Organização: Secretaria da Agricultura e do Abastecimento do Paraná - SEAB e Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Paraná - SEMA / Projeto Paraná Biodiversidade
Local: Museu Oscar Niemeyer

Data: 13 a 31 de março
Fórum Global da Sociedade Civil para a COP 8 e MOP 3
Organização: Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente - FBOMS
Local: Área externa do ExpoTrade

Data: 13 a 31 de março
Exposição Alexander von Humboldt 1769-1859
Organização: Goethe-Institut Curitiba
Local: Goethe-Institut

Eventos Associados

Data: 15 de março

8ª Reunião da Câmara Técnica de Biodiversidade, Fauna e Recursos Pesqueiros do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA

Organização: Secretaria Executiva do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA

Local: Hotel Afamia

Data: 15 de março

10ª Reunião Extraordinária da Comissão Nacional de Biodiversidade - CONABIO

Organização: Secretaria Executiva da Comissão Nacional de Biodiversidade - CONABIO

Local: Palácio de Bambu, Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Data: 15 a 19 de março

Seminário Biodiversidade - Megaciência em foco

Organização: Academia Brasileira de Ciência - ABC, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência - SBPC, Associação Memoria Naturalis - AMNAT, Ministério do Meio Ambiente - MMA, Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT

Local: Instituto Superior de Administração e Economia da FGV.

Data: 16 e 17 de março

47ª Reunião Extraordinária do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA

Organização: Secretaria Executiva do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA

Local: Auditório Museu Oscar Niemeyer

Data: 17 e 18 de março

Seminário de Especialistas em Áreas Protegidas

Organização: Secretariado da Convenção sobre Diversidade Biológica

Local: ExpoTrade

Data: 18 de março

Diálogo sobre ABS: Uma Busca por Inovação em Confiança e Parcerias

Organização: United Nations Institute for Training and Research - UNITAR

Local: Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP

Data: 18 e 23 de março

Seminário "Conectando Conservação da Biodiversidade e Agricultura"

Organização: SEMA/SEAB/SEPL/IAP/EMATER - Projeto Paraná Biodiversidade

Local: Museu Oscar Niemeyer



Eventos Associados

Data: 18 de março

Reunião Informal do Programa de Facilitação em Biocomércio da UNCTAD:
Progressos e Desafios na América Latina

Organização: Conferência da Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento -
UNCTAD

Local: Slaviero Slim Hotel

Data: 18 e 19 de março

Reunião Regional da Ásia e Pacífico preparatória para a Oitava Reunião da
Conferência das Partes da CDB

Organização: Secretariado da CDB

Local: ExpoTrade

Data: 18 e 19 de março

Reunião Regional da América Latina e Caribe Preparatória para a Oitava Reunião
da Conferência das Partes da CDB

Organização: Secretariado da CDB

Local: ExpoTrade

Data: 18 e 19 de março

Reunião Regional da África Preparatória para a Oitava Reunião da Conferência
das Partes da CDB

Organização: Secretariado da CDB

Local: ExpoTrade

Data: 18 e 19 de março

Programa de Capacitação em Biodiversidade para Autoridades Locais

Organização: United Nations Institute for Training and Research -
UNITAR/Centro Internacional para Formação de Autoridades Locais - CIFAL

Local: Centro de Convenções do Parque Barigui

Data: 19 de março

Reunião sobre Gripe Aviária

Organização: Secretariado da CDB e Órgão Subsidiário de Aconselhamento
Científico, Técnico e Tecnológico - SBSTTA

Local: Expotrade

Data: 19 de março

Reunião do Comitê Consultivo Informal do Mecanismo de Intermediação - CHM
da CDB

Organização: Secretariado da CDB

Local: Expotrade



Eventos Associados

Data: 20 de março
Seminário "Biodiversidade e Engenharia: A Questão Energética"
Organizador: EP/SEMA - Projeto Paraná Biodiversidade
Local: Museu Oscar Niemeyer

Data: 20, 21 e 24 de março
BIO-CURITIBA: "Um Diálogo Metropolitano"
Organização: Secretaria Municipal de Assuntos Metropolitanos, Prefeitura Municipal de Curitiba.
Local: Auditório do CIETEP e Espaço Nosso Ambiente Barigui

Data: 20 a 31 de março
Taba Comunitária
Organização: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD
Local: Área externa do Expotrade

Data: 20 a 28 de março
Biodiversidade: Conservação, Uso Sustentável e Responsabilidade Corporativa
Organização: Natura Cosméticos
Local: Estande da Natura, ExpoTrade

Data: 21 a 23 de março
Reunião com os Países Amazônicos para Discutir Programa Regional de Áreas Protegidas
Organização: Ministério do Meio Ambiente e Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA
Local: Sede Itaipu Bi-Nacional (Auditório)

Data: 21 a 29 de março
Compromisso com a Biodiversidade
Organização: Petrobras
Local: Stand da Petrobras, ExpoTrade

Data: 21 de março
Seminário "A Agenda 21, Paraná na MOP 3 e COP 8: Os Desafios da Biossegurança e da Biodiversidade"
Organização: Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMA
Local: Museu Oscar Niemeyer

Data: 22 de março
Biocomércio: Incentivos para Negócios com Biodiversidade



Eventos Associados

Organização: Conferência da Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento - UNCTAD

Local: ExpoTrade

Data: 22 de março

Seminário "A Sustentabilidade na Floresta Ombrófila Mista"

Organização: Câmara Técnica da Araucária

Local: Museu Oscar Niemeyer

Data: 22 de março

Lançamento do Projeto Flora Brasiliensis On-line

Organização: FAPESP

Local: Estande da FAPESP no Expotrade

Data: 22 de março

Biodiversidade e Urbanização: Oportunidade ou Ameaça

Organização: Universidade das Nações Unidas

Local: Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP

Data: 23 de março

Mesa Redonda sobre Biodiversidade e Empresas de Pequeno e Médio Porte - SMEs

Organização: Conferência da Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento - UNCTAD

Local: Centro Integrado dos Empresários e Trabalhadores das Indústrias do Paraná

Data: 23 de março

Mobilizando Centros Regionais de Especialistas para Educação em Desenvolvimento Sustentável em Países da América Latina

Organização: Universidade das Nações Unidas

Local: UFPR

Data: 23 e 24 de março

O Papel do Setor Privado na Implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica

Organização: Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável - FBDS

Local: Centro Integrado dos Empresários e Trabalhadores das Indústrias do Paraná

Data: 23 e 24 de março

Mapeamento dos Remanescentes dos Biomas Brasileiros



Eventos Associados

Organização: Ministério do Meio Ambiente - MMA
Local: Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUC/PR

Data: 24 de março
Seminário "Água, Biodiversidade e Vida: Perspectivas, uma abordagem internacional"
Organização: Ministério Público/SEMA - Projeto Paraná Biodiversidade
Local: Museu Oscar Niemeyer

Data: 24 de março
Reunião da Comissão de Políticas de Desenvolvimento Sustentável e da Agenda 21 - CPDS
Organização: Agenda 21/Secretaria de Desenvolvimento Sustentável / MMA
Local: Tenda da FBOMS - Expotrade e Palácio do Governo

Data: 24 de março
Bio-comércio na Abertura do Fórum Global de Biodiversidade
Organização: Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento - UNCTAD
Local: ExpoTrade

Data: 24 e 25 de março
Fórum Global da Biodiversidade: Meios Sustentáveis para Conservar e Repartição Equitativa da Diversidade Biológica - Implementando as Metas de 2010
Organização: Secretariado da CDB e União Mundial para a Conservação - IUCN
Local: Expotrade

Data: 25 de março
Monitorando Comércio de Biodiversidade: Desafios de 2010
Organização: Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento - UNCTAD
Local: ExpoTrade

Data: 25 de março
Dia Brasil
Organização: Secretaria Executiva / Ministério do Meio Ambiente
Local: ExpoTrade

Data: 25 de março
Painel de Ministros do Meio Ambiente dos Países da Região Amazônica
Organização: Ministério do Meio Ambiente - MMA
Local: ExpoTrade

Eventos Associados

Data: 25 a 31 de março
Feira de Desenvolvimento Sustentável
Organização: Ministério do Meio Ambiente - MMA
Local: Área externa do Expotrade

Data: 26 e 27 de março
Reunião do Conselho de Coordenação Nacional da Rede de ONGs da Mata Atlântica - RMA
Organização: Rede de ONGs da Mata Atlântica
Local: Hotel Flexy Bristol Upper Residence

Data: 27 de março
Remuneração de Serviços Ambientais de Comunidades Locais
Organização: Grupo de Trabalho Amazônico - GTA/ Fórum Global dos Movimentos Sociais
Local: Tenda da FBOMS

Data: 27, 28, 30 e 31 de março
Ciclo de Debates sobre Biodiversidade
Organização: Universidade Federal do Paraná - UFPR
Local: Teatro da Reitoria da UFPR

Data: 28 de março
Marcha das Crianças pela Proteção das Florestas e Oceanos
Organização: Greenpeace e Unilivre
Local: Praça Oswaldo Cruz - Estação Embratel Convention Center

Data: 28 de março
Encontro dos Ministros de Meio Ambiente dos Países Membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA
Organização: Ministério do Meio Ambiente e OTCA
Local: ExpoTrade

Data: 29 de março
Avanços na Implementação da "Estratégia Regional de Biodiversidade para os Países do Trópico Andino"
Organização: Secretaria Geral da Comunidade Andina
Local: Hotel Paraná Golf

Data: 28 e 29 de março
Reunião do GT Unidades de Conservação de Rede de ONGs da Mata Atlântica:
"Unidades de Conservação: uma Oportunidade de Conservar *in situ* a Diversidade



Eventos Associados

Biológica dos Ecossistemas"

Organização: Rede de ONGs da Mata Atlântica

Local: Hotel Flexy Bristol Upper Residence

Data: 28 e 29 de março

Reunião do GT de APP e Reservas Legais da Rede de ONGs da Mata Atlântica:
"Áreas de Preservação Permanente e Reservas Legais - Previsões Legais de
Conservação da Diversidade Biológica"

Organização: Rede de ONGs da Mata Atlântica.

Local: Hotel Flexy Bristol Upper Residence

Data: 28 a 31 de março

"Reciclagem" - Feira Brasileira de Reciclagem & Tecnologia Ambiental

Organização: Universidade Federal do Paraná - UFPR e Faculdade de
Administração Empresarial - FAE

Local: Estação Embratel Convention Center



COP8
MOP3



Eventos Paralelos



COP8
MOP3

Tema: Avaliação de risco/segurança: atividades da OCED - O vigésimo aniversário do livro azul.

Instituição: Organização para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (OCED)
Data: 13/03/2006

Tema: Pesquisa no setor público em biotecnologia.

Instituição: Fundação para Pesquisa Pública e Regulação
Data: 13/03/2006

Tema: O papel da União Européia na capacitação em biossegurança.

Instituições: Presidência da União Européia e Comissão Européia
Data: 13/03/2006

Tema: Capacitação para biotecnologia e biossegurança.

Instituição: Universidade das Nações Unidas - Instituto de Estudos Avançados
Data: 13/03/2006

Tema: Projeto internacional sobre avaliação de metodologia do risco ambiental do GMO - Fase 2.

Instituições: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, Embrapa Meio Ambiente e Projeto GMO ERA
Data: 13/03/2006

Tema: Raízes e frutos.

Instituição: Universidade Federal do Rio de Janeiro
Data: 13/03/2006

Tema: Capacidade tecnológica e biotecnologia no Brasil

Instituição: Sociedade Brasileira de Biotecnologia e Biologia Molecular
Data: 13/03/2006

Tema: Comercialização internacional de grãos - uma perspectiva sobre a logística e economia brasileira.

Instituições: Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (ABIOVE), Associação Nacional de Defesa Vegetal (ANDEF), Instituto de Estudos do Comércio e Negócios Internacionais (ICONE)
Data: 14/03/2006

Tema: A defesa do agricultor.

Instituição: Conselho de Grãos dos EUA
Data: 14/03/2006

Tema: Projetos de implementação em biossegurança do GEF.
Instituição: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)
Data: 14/03/2006

Tema: Implementação da Iniciativa de capacitação em biossegurança Alemã.
Instituição: Agência de Cooperação Técnica Alemã (GTZ) em nome do Ministério Federal para Cooperação Econômica e Desenvolvimento (BMZ)
Data: 14/03/2006

Tema: Geopolítica das culturas transgênicas.
Instituição: Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa (AS-PTA)
Data: 14/03/2006

Tema: A rede brasileira de biossegurança.
Instituição: EMBRAPA
Data: 14/03/2006

Tema: Interface biotecnologia e biodiversidade (BBI): verbas competitivas para pesquisa sobre avaliação de risco.
Instituição: Programa para Sistemas de Biossegurança
Data: 14/03/2006

Tema: Questões chaves para COP 8 - MOP 3.
Instituição: Rede do Terceiro Mundo (TWN)
Data: 14/03/2006

Tema: Para celebrar os benefícios da biotecnologia agrícola nos países em desenvolvimento (coquetel).
Instituição: Coalizão Global Empresarial
Data: 14/03/2006

Tema: Permacultura e agroecologia na defesa da biodiversidade.
Instituições: Instituto Ânima
Data: 14/03/2006

Tema: Avaliação das atividades do GEF em biossegurança.
Instituição: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)
Data: 15/03/2006

Tema: Biossegurança no centro da biodiversidade: uma abordagem multi-regional para a América Latina.

Instituição: Embrapa Meio Ambiente

Data: 15/03/2006

Tema: Rotulagem de OGMs: como equacionar o comércio, a biossegurança e as ansiedades de consumidores?

Instituição: Centro Internacional para Comércio e Desenvolvimento Sustentável (ICTSD)

Data: 15/03/2006

Tema: O papel da biotecnologia nas economias em desenvolvimento.

Instituição: Universidade das Nações Unidas - Instituto de Estudos Avançados (UNU-IAS)

Data: 15/03/2006

Tema: Apresentação da ferramenta INBI de avaliação em biossegurança.

Instituição: Centro Integrado de Pesquisas em Biossegurança

Data: 15/03/2006

Tema: Pesquisa pública em biotecnologia e biossegurança na América Latina.

Instituições: Fundação para a Pesquisa Pública e Regulamentação (FPPR) e Organização dos Estados Americanos (OAS)

Data: 15/03/2006

Tema: A sentença da OMC e a regulamentação de OGMs no âmbito do Protocolo: perspectivas das ONGs.

Instituições: Conselho de Ação sobre Biotecnologia de Washington (WASHBAC), Amigos da Terra Internacional (FOEI), Rede do Terceiro Mundo (TWN) e outras

Data: 15/03/2006

Tema: Implementação do Protocolo de Cartagena na África Ocidental: um estudo de caso.

Instituição: Agência Nacional de Biossegurança de Burkina Faso

Data: 15/03/2006

Tema: V-gurts ('tecnologia terminator') como um mecanismo de contenção biológica?

Instituições: Grupo ETC e Econexus

Data: 16/03/2006

Tema: Elementos iniciais de uma estratégia de implementação de biossegurança do GEF.

Instituição: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)

Data: 16/03/2006

Tema: A participação da sociedade civil na negociação e celebração de tratados.

Instituição: Grupos de Pesquisa da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná

Data: 16/03/2006

Tema: Vozes da África: biotecnologia e o agricultor de subsistência.

Instituição: Congresso da Igualdade Racial

Data: 16/03/2006

Tema: Implicações da biotecnologia e nanotecnologia para os direitos da propriedade intelectual.

Instituição: Universidade del Mar

Data: 17/03/2006

Tema: Cooperação entre a IPPC e a CDB sobre avaliação e manejo de riscos de pragas.

Instituição: Secretariado da Convenção Internacional sobre Proteção de Plantas (IPPC)

Data: 17/03/2006

Tema: Incorporando as autoridades locais e a participação do setor privado na conservação da biodiversidade.

Instituição: Instituto das Nações Unidas para Treinamento e Pesquisa (UNITAR)
Data: 20/03/2006

Tema: Monitorando as Metas para 2010 (SEBI2010) - A contribuição europeia à implementação da CDB.

Instituição: Comunidade Europeia - Diretoria Geral de Meio Ambiente
Data: 20/03/2006

Tema: Agricultura familiar e biodiversidade.

Instituição: Ministério do Desenvolvimento Agrário
Data: 20/03/2006

Tema: Conexões Naturais: recursos genéticos, etnobotânica e pré-cruzamento - um belo caso da síndrome de domesticação.

Instituição: Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS)
Data: 20/03/2006

Tema: Áreas chave em biodiversidade e sítios AZE: definindo prioridades para conservação com base em dados de distribuição de espécies.

Instituição: Conservação Internacional (CI Brasil)
Data: 20/03/2006

Tema: Demonstrando progresso na implementação do Programa de Trabalho em Áreas Protegidas e a eficácia de gestão por meio de acordos NISP.

Instituições: The Nature Conservancy (TNC) e WWF
Data: 20/03/2006

Tema: Protegendo e estimulando o uso tradicional da biodiversidade: a implementação do Artigo 10(c) da Convenção e sua relevância para o Artigo 8(j) e decisões relacionadas.

Instituição: Forest Peoples Programme
Data: 20/03/2006

Tema: O projeto ABS: promover a implementação equitativa, eficiente e executável do regime de ABS.

Instituição: Centro de Direito Ambiental da União Mundial para a Conservação (ELC/IUCN)
Data: 20/03/2006

Tema: Diversidade biológica e nutrição.

Instituições: Instituto Internacional de Recursos Fitogenéticos (IPGRI) e Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO)

Data: 20/03/2006

Tema: Os benefícios da proteção de variedades de plantas no âmbito da Convenção UPOV (evento em inglês).

Instituição: União Internacional para a Proteção de Novas Variedades de Plantas (UPOV)

Data: 20/03/2006

Tema: Lançamento - Futuras Interligadas: Realizando os compromissos dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio através da conservação de espécies.

Instituição: World Wide Fund for Nature (WWF)

Data: 20/03/2006

Tema: O setor privado e o desafio da meta para 2010 de biodiversidade.

Instituição: Secretariado da Convenção da Diversidade Biológica

Data: 20/03/2006

Tema: Avaliando o impacto da fragmentação da Floresta de *Araucaria angustifolia* (Brasil) nos níveis genético, de paisagem e biodiversidade.

Instituição: The University of Reading (Reino Unido)

Data: 20/03/2006

Tema: Gripe Aviária - relacionando saúde animal com conservação da biodiversidade.

Instituição: Sociedade de Conservação da Vida Selvagem (WCS)

Data: 20/03/2006

Tema: Parcerias para a biodiversidade.

Instituição: Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável - CEBDS

Data: 20/03/2006

Tema: Cooperação transnacional no manejo de águas doces: o aquífero Guarani.

Instituições: Tinker Institute on International Law & Organizations (TIILO), Instituto 'O Direito para um Planeta Verde' e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Data: 20/03/2006

Tema: Atualização em temas relacionados ao alto mar e aos fundos marinhos e oceânicos fora dos limites da jurisdição nacional.

Instituição: União Mundial para a Conservação (IUCN)

Data: 20/03/2006

Tema: A Década de Educação Sustentável (DESD) e seu papel potencial na implementação da CDB

Instituição: Instituto de Estudos Avançados da Universidade das Nações Unidas (UNU-IAS)

Data: 20/03/2006

Tema: Áreas de proteção transfronteiriça e o programa de trabalho da CDB sobre áreas protegidas. Lançamento da base de dados mundial de 2006 sobre áreas protegidas.

Instituição: União Mundial para a Conservação (IUCN)

Data: 20/03/2006

Tema: Organizações não-governamentais (ONGs) nacionais e a implementação da CDB.

Instituição: Birdlife International

Data: 20/03/2006

Tema: Rede sul-americana de plantas medicinais: diálogos para a sustentabilidade.

Instituição: Rede Pacari - Plantas Medicinais do Cerrado

Data: 20/03/2006

Tema: Primeiras lições aprendidas pela ferramenta de manejo do acesso e repartição de benefícios, desenvolvida pelo IISD e pela Secretaria de Estado da Economia da Suíça (SECO).

Instituição: Instituto Internacional de Desenvolvimento Sustentável (IISD)

Data: 20/03/2006

Tema: Línguas Aborígenes no Canadá.

Instituição: Departamento de Patrimônio Canadense

Data: 20/03/2006

Tema: Parcerias entre os setores formal e informal como modelo de acesso e repartição de benefícios e a institucionalização da conservação da agrobiodiversidade.

Instituição: Iniciativas Regionais do Sudeste da Ásia para a Habilitação Comunitária (SEARICE), Programa para Desenvolvimento e Conservação

Comunitária da Biodiversidade - Programa de Uso e Conservação da Biodiversidade da Ásia (CBDC-BUCAP)

Data: 20/03/2006

Tema: Parques Naturais Regionais da França: administrações locais envolvidas na proteção da biodiversidade.

Instituição: Federação dos Parques Naturais Regionais da França

Data: 20/03/2006

Tema: Implementando o Artigo 8 (j) - A abordagem sueca.

Instituição: Centro Sueco para Biodiversidade (CBM)

Data: 20/03/2006

Tema: Rumo 2010: meio caminho andado.

Instituições: Convenções sobre: Espécies Migratórias (CMS), Comércio Internacional em Espécies Ameaçadas (CITES), Diversidade Biológica (CDB), Patrimônio Mundial (WHC) e Áreas Úmidas (Ramsar)

Data: 21/03/2006

Tema: Tecnologia dos "Terminators" - impactos potenciais de tecnologias genéticas de uso restrito (GURTs).

Instituição: Ban Terminator Campaign

Data: 21/03/2006

Tema: Trabalhando juntos para elevar a escala das ações para áreas protegidas.

Instituição: The Nature Conservancy (TNC)

Data: 21/03/2006

Tema: O Dia da Biodiversidade GEO: 'Só é respeitado o que é conhecido' - cinco anos de experiência da revista GEO e da cooperação alemã ao desenvolvimento em apoio a CEPA (Comunicação, Educação e Conscientização Pública).

Instituições: Agência Alemã para Cooperação Técnica (GTZ) e Revista GEO

Data: 21/03/2006

Tema: Biodiversidade brasileira: programas de cooperação internacional e repatriação de informação taxonômica.

Instituições: Sociedade Brasileira de Zoologia e Ministério de Ciência e Tecnologia

Data: 21/03/2006

Tema: Implementação da Convenção sobre Diversidade Biológica em nível nacional: políticas de uso sustentável e conservação no Chile e em outros países.

Instituição: Universidad del Mar - Centro de Ecología e Ciências Aplicadas
Data: 21/03/2006

Tema: Estratégias de conservação da biodiversidade e atividades da Agência Americana para Desenvolvimento Internacional.

Instituição: Agência Americana para Desenvolvimento Internacional (USAID)
Data: 21/03/2006

Tema: Apresentando o caminho para a recuperação da vida na Terra - lançamento mundial.

Instituição: Greenpeace International
Data: 21/03/2006

Tema: O papel na conservação de mecanismos de compensação da perda de biodiversidade: uma mesa redonda aberta.

Instituição: Forest Trends
Data: 21/03/2006

Tema: Sistema de alocação de recursos do GEF.

Instituição: Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF)
Data: 21/03/2006

Tema: A Panorama do Meio Ambiente Global (GEO) - uma iniciativa do PNUMA de avaliação ambiental, ligações com o Panorama da Biodiversidade Global (GBO) e sinergias com a implementação da CDB.

Instituição: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)
Data: 21/03/2006

Tema: Os benefícios da proteção de variedades de plantas no âmbito da Convenção UPOV (evento em espanhol)

Instituição: União Internacional para a Proteção de Novas Variedades de Plantas (UPOV)

Data: 21/03/2006

Tema: Aumentando a participação dos povos indígenas e sua contribuição para a CDB e processos relacionados, por meio do projeto 'Rede de povos indígenas para mudanças'.

Instituição: Aliança Internacional de Povos Indígenas e Tribais das Florestas Tropicais

Data: 21/03/2006

Tema: Comunicação, educação e conscientização pública - CEPA.
Instituições: Secretariado da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB) e a Comissão da IUCN para Educação e Comunicação (CEC)
Data: 21/03/2006

Tema: Biotecnologia sustentável e transferência de tecnologia.
Instituição: Aliança Americana de Bioindústria
Data: 21/03/2006

Tema: Gestão de recursos naturais: a interface de políticas governamentais com sistemas indígenas.
Instituições: Programa Regional de Povos Indígenas do PNUD e a Fundação do Pacto dos Povos Indígenas da Ásia (AIPP)
Data: 21/03/2006

Tema: Progresso no programa de trabalho sobre áreas protegidas e a conservação da biodiversidade na região andina.
Instituições: Conservação Internacional (CI) e governos da região
Data: 21/03/2006

Tema: "O Cupuaçu nos pertence" Limites étnicos de registro de patentes e marcas sobre recursos biológicos e os conhecimentos tradicionais da floresta amazônica.
Instituição: Amazonlink.org
Data: 21/03/2006

Tema: Empreendedorismo na gestão da biodiversidade.
Instituição: Câmara Americana do Comércio
Data: 21/03/2006

Tema: Acesso e repartição de benefícios - Implementação na região nórdica: alcançando sinergias e complementariedades.
Instituição: Conselho Nórdico para Recursos Genéticos
Data: 21/03/2006

Tema: Relato da OMPI sobre avanços recentes dos trabalhos em andamento relativos à propriedade intelectual, recursos genéticos e conhecimento tradicional.
Instituição: Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI)
Data: 21/03/2006

Tema: Acesso e repartição de benefícios e consentimento prévio informado.
Instituição: Aliança Internacional de Povos Indígenas e Tribais das Florestas Tropicais
Data: 21/03/2006

Tema: Direitos de pastoreiros.

Instituição: Liga de Povos Pastoreiros para o Desenvolvimento de Espécies Animais Endógenas

Data: 21/03/2006

Tema: Mesa redonda sobre legislação para ABS no Pacífico.

Instituição: WWF Internacional

Data: 21/03/2006

Tema: Montanhas para o mar.

Instituição: WWF Internacional

Data: 21/03/2006

Tema: Áreas protegidas e equidade.

Instituições: Instituto Internacional para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (IIED), Care International, e o Tema de Comunidades Indígenas e Locais, Equidade, e Áreas Protegidas (TILCEPA) da IUCN

Data: 21/03/2006

Tema: Pequenos açudes - apoio à biodiversidade de zonas alagadas populosas da África .

Instituições: Ministério do Meio Ambiente da República Tcheca, em cooperação com Enki o.p.s.

Data: 21/03/2006

Tema: Protegendo valores acionários e naturais : "O papel do setor financeiro na proteção da biodiversidade".

Instituições: Iniciativa Financeira do PNUMA, Fauna e Flora Internacional (FFI); e Insight Investment

Data: 21/03/2006

Tema: Biodiversidade - A megaciência em foco.

Instituições: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), Academia Brasileira de Ciências (ABC), Associação Memoria Naturalis (AMNAT), União Internacional de Ciências Biológicas (IUBS), Ministério do Meio Ambiente (MMA) e Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT)

Data: 21/03/2006

Tema: Cooperação IPPC - CBD.

Instituição: Secretariado da Convenção Internacional para Proteção de Plantas (IPPC)

Data: 21/03/2006

Tema: Biocomércio: Incentivos para empreendimentos com biodiversidade.
Instituições: Iniciativa de Biocomércio da UNCTAD e seus parceiros-países em desenvolvimento, incluindo programas regionais e nacionais e iniciativas privadas em biodiversidade
Data: 22/03/2006

Tema: Uma análise preliminar da demanda mundial por assessoria em propriedade intelectual, com referência a 'hot spots' específicos.
Instituição: Public Interest Intellectual Property Advisors Inc.
Data: 22/03/2006

Tema: O passado, o presente e o futuro da gestão de recifes de coral: estudos de caso e lições aprendidas.
Instituição: Iniciativa Internacional de Recifes de Coral (ICRI)
Data: 22/03/2006

Tema: Perspectivas do setor privado a respeito do acesso a recursos genéticos e repartição de benefícios e da proteção de conhecimentos tradicionais.
Instituição: Câmara Internacional de Comércio (ICC)
Data: 22/03/2006

Tema: Conservação da biodiversidade do solo por meio de manejo de sistemas agroecológicos.
Instituições: Instituto de Biologia do Solo e Fertilidade do Centro Internacional de Agricultura Tropical (CIAT), como Agência Executora do Projeto CSM-BGBD, Universidade Federal de Lavras (UFLA), como Instituição Executora do Projeto Brasileiro BGBD (Biosbrasil), Embrapa
Data: 22/03/2006

Tema: O papel da conservação de terras particulares na implementação da CDB: uma visão regional para a América Latina.
Instituição: The Nature Conservancy (TNC)
Data: 22/03/2006

Tema: Uso não letal dos cetáceos: compartilhando os benefícios da biodiversidade com o mundo e mantendo as baleias vivas.
Instituição: Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama)
Data: 22/03/2006

Tema: "Biota-África: pesquisa para conservação e manejo da biodiversidade na África".

Instituição: PT-DLR Agência Financiadora do BMBF (Ministério Federal de Educação e Pesquisa da Alemanha)

Data: 22/03/2006

Tema: Conservação da biodiversidade das floresta européias.

Instituições: Estratégia Pan-Européia para a Diversidade Biológica e de Paisagens (PEBLDS) e a Conferência Ministerial para a Proteção de Florestas na Europa (MCPFE)

Data: 22/03/2006

Tema: Privatização da natureza - tendências e resistências.

Instituição: Fundação Heinrich Böll

Data: 22/03/2006

Tema: Terceira Avaliação Geral de Performance (OPS-3) e Avaliação do Programa de Biodiversidade.

Instituição: Fundo Mundial para o Meio Ambiente (GEF)

Data: 22/03/2006

Tema: Rede mundial de análises integradas de tendências.

Instituição: Rede Mundial de Análises Integradas de Tendências

Data: 22/03/2006

Tema: Novas fronteiras para ABS: uso de recursos genéticos dos fundos marinhos e oceânicos e da Antártica.

Instituições: Instituto de Estudos Avançados da Universidade das Nações Unidas (UNU-IAS), Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência, e Cultura (UNESCO), em colaboração com a Divisão de Assuntos Oceânicos e da Lei do Mar das Nações Unidas (UN-DOALOS).

Data: 22/03/2006

Tema: Mecanismos financeiros para áreas protegidas de uso indireto.

Instituição: Fundo Brasileiro para a Biodiversidade (FUNBIO)

Data: 22/03/2006

Tema: Água para a biodiversidade: uma abordagem ecossistêmica para o Plano Nacional de Recursos Hídricos do Brasil.

Instituição: Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente

Data: 22/03/2006

Tema: Áreas globalmente importantes para as aves identificadas no Brasil: lançamento do livro "Áreas Importantes para a Conservação das Aves na Mata

Atlântica do Brasil".

Instituições: Birdlife International e Sociedade para a Conservação das Aves do Brasil (Birdlife/Save Brasil)

Data: 22/03/2006

Tema: "Novos avanços na Iniciativa Internacional de Polinizadores".

Instituições: Departamento de Estado (EUA), Ministério do Meio Ambiente (Brasil), Instituto de Pesquisa em Proteção de Plantas (África do Sul), e Iniciativa Africana de Polinizadores

Data: 22/03/2006

Tema: Ilhas das profundezas: recursos globais, desafios globais.

Instituição: Coalizão para a Conservação de Águas Profundas

Data: 22/03/2006

Tema: Áreas conservadas pela comunidade: perspectivas e progressos.

Instituições: Tema sobre Comunidades Indígenas e Locais, Equidade, e Áreas Protegidas (TILCEPA) da IUCN e Kalpavriksh - Grupo de Ação Ambiental (Índia)

Data: 22/03/2006

Tema: Manejo da biodiversidade na indústria de petróleo e gás.

Instituição: Associação para Conservação Ambiental da Indústria Petrolífera Internacional (IPIECA)

Data: 22/03/2006

Tema: Apresentação da Conferência Européia de 2006 sobre Integração da Biodiversidade na Cooperação para Desenvolvimento.

Instituição: Escritório Regional da IUCN para a Europa

Data: 22/03/2006

Tema: Avaliando as ligações ONGs-setor privado para a biodiversidade: avanços e problemas.

Instituição: Grupo de Reflexão Rural (Argentina)

Data: 22/03/2006

Tema: Suporte da IUCN e da WCPA ao Programa de Trabalho da CDB sobre Áreas Protegidas: opções de financiamento sustentável para áreas protegidas.

Instituições: União Mundial para a Conservação da Natureza (IUCN) e Conselho Federal da Natureza da Alemanha (BfN)

Data: 22/03/2006

Tema: Estratégias Nacionais para a Implementação do Programa de Áreas Protegidas da CDB.

Instituição: Ministério do Meio Ambiente

Data: 22/03/2006

Tema: Experiências na implementação da Estratégia Global para Conservação de Plantas por meio dos jardins botânicos na América Latina.

Instituição: Jardins Botânicos e Conservação Internacional (CI)

Data: 22/03/2006

Tema: Sinergias entre mudanças do clima, biodiversidade e desertificação.

Instituição: Environment Canada

Data: 22/03/2006

Tema: "Do paraíso ao teto do mundo" - biodiversidade de montanhas: uma parceria para implementação da CDB.

Instituição: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - Escritório Regional para a Europa

Data: 22/03/2006

Tema: Diálogo Internacional: perspectivas indígenas sobre recursos genéticos e conhecimento tradicional.

Instituições: Governo do Canadá e Assembléia das Primeiras Nações

Data: 22/03/2006

Tema: Trocando experiências: implementação de leis nacionais sobre acesso e repartição de benefícios e proteção do conhecimento tradicional.

Instituição: Ministério do Meio Ambiente

Data: 22/03/2006

Tema: Projeto de concessão da conservação da Floresta de Gola.

Instituições: Governo de Serra Leoa, Sociedade de Conservação de Serra Leoa (CSSL) e a Sociedade Real de Proteção das Aves (RSBP)

Data: 23/03/2006

Tema: Analisando uma parceria global para ilhas.

Instituições: Governo de Palau, Governo das Seychelles, Governo de Tuvalu, The Nature Conservancy (TNC), União Mundial para a Conservação (IUCN), Comissão para Proteção Ambiental do Tratado sobre Antártida (CEP), Programa Regional de Meio Ambiente do Pacífico do Sul (SPREP), Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência, e Cultura (UNESCO), Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD), Convenção sobre Espécies Migratórias (CMS),

Nature Seychelles, WWF e Rede Internacional de Ação para Recifes de Corais (ICRAN)

Data: 23/03/2006

Tema: Programa Espécies Exóticas Invasoras na América Latina: ferramentas e informações para lidar com ameaças nacionais e regionais.

Instituição: Programa Global de Espécies Invasoras (GISP)

Data: 23/03/2006

Tema: Pesquisa para a CDB - "Resultados da Pesquisa Européia - contribuição para a implementação da CDB".

Instituição: Comunidade Européia

Data: 23/03/2006

Tema: Fazendo as leis em biodiversidade funcionarem.

Instituição: Rede Internacional para Cumprimento e Execução (INECE)

Data: 23/03/2006

Tema: Os comuns da conservação: enfrentando os desafios da integração da biodiversidade com dados geoespaciais.

Instituição: União Mundial para a Conservação (IUCN)

Data: 23/03/2006

Tema: Portfolio do GEF sobre biodiversidade: evolução e tendências gerais.

Instituição: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)

Data: 23/03/2006

Tema: Diversidade biológica em áreas secas e sub-úmidas para o bem-estar humano.

Instituição: Centros de Colheita do Futuro do Grupo Consultivo em Pesquisa Agrícola Internacional (CGIAR)

Data: 23/03/2006

Tema: Desenvolvimento de capacitação em ABS.

Instituição: Instituto de Estudos Avançados da Universidade das Nações Unidas (UNU-IAS)

Data: 23/03/2006

Tema: Direitos sobre recursos fitogenéticos e conhecimentos tradicionais: opções no âmbito do sistema mundial do comércio - uma análise jurídica, econômica e científica.

Instituições: Agência Suíça para o Desenvolvimento e Cooperação e o Instituto de

Comércio Mundial da Universidade de Berne
Data: 23/03/2006

Tema: A parceria para indicadores de biodiversidade para 2010 - avanços em direção a 2010.
Instituição: Centro Mundial de Monitoramento da Conservação (WCMC/PNUMA)
Data: 23/03/2006

Tema: Cooperação regional em genética florestal - em direção a metas globais. Um exemplo ilustrativo dos países nórdicos.
Instituição: Conselho Nórdico de Ministros
Data: 23/03/2006

Tema: Áreas Úmidas, água e meios de vida.
Instituição: Wetlands International
Data: 23/03/2006

Tema: Biodiversidade nas análises da sustentabilidade.
Instituição: CREM BV
Data: 23/03/2006

Tema: Novas dimensões da biopirataria.
Instituição: Grupo ETC
Data: 23/03/2006

Tema: Conectando agricultura e biodiversidade: integrando as ações dos Projetos GEF no Cone Sul da América do Sul.
Instituições: Projeto Biodiversidade Paraná, Governo do Estado do Paraná e Banco Mundial
Data: 23/03/2006

Tema: Lançamento: um guia sobre biodiversidade para o setor privado - porquê biodiversidade é importante e como ela cria valor de mercado.
Instituição: Corporação Financeira Internacional (IFC)
Data: 23/03/2006

Tema: Implementação do Artigo 8(j).
Instituição: Aliança Internacional de Povos Indígenas e Tribais das Florestas Tropicais
Data: 23/03/2006

Tema: Manejo participativo em áreas protegidas: avaliando experiências governamentais.

Instituição: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)

Data: 23/03/2006

Tema: Primeira Conferência Técnica Internacional sobre Recursos Genéticos Animais e o Primeiro Relatório sobre o Estado dos Recursos Genéticos Animais Globais.

Instituições: Organização para Agricultura e Alimentação das Nações Unidas (FAO) e o Governo da Suíça

Data: 23/03/2006

Tema: Criando capacitação taxonômica para as metas da CDB - novas contribuições e recursos da Europa.

Instituição: Ponto Focal Nacional da Iniciativa Global de Taxonomia (GTI) da Alemanha

Data: 23/03/2006

Tema: Desafios e estratégias para a construção e implementação de sistemas nacionais de áreas marinhas protegidas.

Instituição: Ministério do Meio Ambiente

Data: 23/03/2006

Tema: Os impactos sociais dos novos mercados para biodiversidade.

Instituição: Coalizão Global de Florestas

Data: 23/03/2006

Tema: Apresentação de a) o processo de elaboração do relatório GEO-4, incluindo a relação com o Panorama da Biodiversidade Global (GBO) da CDB, especialmente quanto aos indicadores para 2010 e b) o portal de dados para o GEO na web.

Instituição: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

Data: 23/03/2006

Tema: Utilizando acordos ambientais multilaterais (MEAs) para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio: exemplos do Pantanal e do Lago Victória.

Instituição: Instituto de Estudos Avançados da Universidade das Nações Unidas (UNU-IAS)

Data: 23/03/2006

Tema: Monitoramento independente dos compromissos relativos a florestas no âmbito da FFFC.

Instituição: Coalizão Global de Florestas

Data: 23/03/2006

Tema: Apresentação de mais de dez anos de gestão da biodiversidade na Namíbia.

Instituição: Ministério do Meio Ambiente e Turismo da Namíbia

Data: 23/03/2006

Tema: Novas tecnologias e biodiversidade: nanotecnologia, biologia sintética e modificação de clima.

Instituição: ETC Group

Data: 23/03/2006

Tema: Observação da vida silvestre e turismo.

Instituição: Convenção sobre Espécies Migratórias e TUI

Data: 24/03/2006

Tema: Salvando espécies, protegendo habitats e capacitando pessoas em pequenas ilhas tropicais.

Instituição: Birdlife International

Data: 24/03/2006

Tema: Relatório sobre o estado do patrimônio mundial.

Instituição: Centro do Patrimônio Mundial da UNESCO

Data: 24/03/2006

Tema: Gestão de Florestas Públicas: o desafio amazônico.

Instituição: Ministério do Meio Ambiente

Data: 24/03/2006

Tema: Cooperação Brasil-Alemanha em pesquisa em biodiversidade na região da Mata Atlântica do Brasil. Pesquisa orientada à aplicação na biota do solo em Curitiba.

Instituições: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e Ministério Federal de Educação e Pesquisa da Alemanha

Data: 24/03/2006

Tema: Metas quantitativas da polícia florestal da Suécia - um exemplo nacional relacionado ao Programa de Trabalho Expandido da CDB sobre Diversidade Biológica de Florestas.

Instituição: Agência Florestal do Governo da Suécia.
Data: 24/03/2006

Tema: Apoio do GEF a projetos e programas sobre biodiversidade de ilhas.
Instituição: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)
Data: 24/03/2006

Tema: Sustentabilidade Ambiental na Klabin.
Instituição: Klabin S/A
Data: 24/03/2006

Tema: Integrando a biodiversidade em paisagens produtivas: sucessos e desafios a frente.
Instituições: Ministério do Meio Ambiente e Banco Mundial
Data: 24/03/2006

Tema: REDLAC e sua contribuição para a conservação e uso sustentável da biodiversidade na América Latina e no Caribe.
Instituição: Rede de Fundos Ambientais da América Latina e do Caribe (REDLAC)
Data: 24/03/2006

Tema: Conservação e meios de vida - experiências e perspectivas da FFI.
Instituição: Fauna & Flora Internacional (FFI)
Data: 24/03/2006

Tema: Políticas sobre manejo de recursos genéticos animais.
Instituições: FAO, Programa de Recursos Genéticos Sistêmico do CGIAR (SGRP/IPGRI), Centro de Recursos Genéticos da Holanda (CGN)
Data: 24/03/2006

Tema: Incorporando a biodiversidade nas estratégias nacionais para os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs): lições a partir da experiência.
Instituição: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)
Data: 24/03/2006

Tema: Celebrando a proteção da biodiversidade pelo povo.
Instituição: Equidade Social em Decisões Ambientais (SEEDS)
Data: 24/03/2006

Tema: Assessoria em propriedade intelectual de baixo custo ou gratuita oferecida por consultores em propriedade intelectual de interesse público.
Instituição: Consultores em Propriedade Intelectual de Interesse Público
Data: 24/03/2006

Tema: Aldeias Vigilantes: o Projeto "aldeias vigilantes" contra a biopirataria.
Instituição: Amazonlink.org
Data: 24/03/2006

Tema: Lançamento do Livro: Conservação Transfronteiriça - uma nova visão para áreas protegidas.
Instituição: Conservação Internacional
Data: 24/03/2006

Tema: Estratégias de conservação e uso sustentável em terras indígenas.
Instituição: Ministério do Meio Ambiente
Data: 24/03/2006

Tema: "Implementação coerente de acordos ambientais multilaterais (MEAs): Abordagem do PNUMA visando o cumprimento e execução de MEAs, apoiado em módulos por assunto.
Instituição: Programa para o Meio Ambiente das Nações Unidas, Divisão de Convenções Ambientais
Data: 24/03/2006

Tema: Investigando as dimensões ambientais e de desenvolvimento das indicações de proveniência ou denominações de origem.
Instituição: Instituto do Desenvolvimento Sustentável e das Relações Internacionais (França).
Data: 24/03/2006

Tema: Biomas Savânicos Tropicais: uso sustentável e redução da pobreza.
Instituição: Ministério do Meio Ambiente
Data: 24/03/2006

Tema: Reserva de acesso, regulamentação de leis e repartição equitativa de benefícios.
Instituições: Instituto Internacional para Ambiente e Desenvolvimento (IIED), Associação para Meios de Vida Sustentáveis (ANDES) e Fundação para Direito Ambiental Internacional e Desenvolvimento (FIELD)
Data: 24/03/2006

Tema: Acesso e repartição de benefícios em países francófonos.
Instituição: Organização Internacional da Francofonia (OIF)
Data: 24/03/2006

Tema: GURTS: implicações potenciais e impactos sobre os direitos de agricultores.

Instituições: Iniciativas Regionais do Sudeste da Ásia para a Habilitação Comunitária (SEARICE), Programa para Desenvolvimento e Conservação Comunitária da Biodiversidade - Programa de Uso e Conservação da Biodiversidade da Ásia (CBDC-BCAP)

Data: 24/03/2006

Tema: Mecanismos de desenvolvimento limpo, ecossistemas e cidadania.

Instituição: Faculdades Integradas de Curitiba

Data: 24/03/2006

Tema: Resolvendo a ligação entre conservação e redução da pobreza - unidades de conservação comunitária (enfocando as reservas extrativistas no Brasil).

Instituição: Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama)

Data: 24/03/2006

Tema: Programa de Informação sobre Biodiversidade da Amazônia: sessão especial de nivelamento de informações para coleções de história natural européias e norte-americanas (reunião fechada).

Instituição: Programa Global de Informação sobre Biodiversidade (GBIF)

Data: 24/03/2006

Tema: Plenária de abertura do Fórum Global da Biodiversidade 2010 (GBF).

Instituições: União Mundial para a Conservação (IUCN) e outras

Data: 24/03/2006

Tema: Fórum Global da Biodiversidade 2010 (GBF) - 2010 para 2015: reafirmando o papel de biodiversidade nos ODMs.

Instituições: União Mundial para a Conservação (IUCN) e outras

Data: 25/03/2006

Tema: Fórum Global da Biodiversidade 2010 (GBF) - financiando ações de biodiversidade para alcançar as metas de 2010.

Instituições: União Mundial para a Conservação (IUCN) e outras

Data: 25/03/2006

Tema: Fórum Global da Biodiversidade 2010 (GBF) - medindo o progresso rumo às metas de 2010.

Instituições: União Mundial para a Conservação (IUCN) e outras

Data: 25/03/2006

Tema: Fórum Global da Biodiversidade 2010 (GBF) - pensando globalmente e agindo localmente: avançando rumo 2010.

Instituições: União Mundial para a Conservação (IUCN) e outras
Data: 25/03/2006

Tema: Fórum Global da Biodiversidade 2010 (GBF) - verificando o comércio em biodiversidade: os desafios de 2010.

Instituições: União Mundial para a Conservação (IUCN) e outras
Data: 25/03/2006

Tema: Plenária de encerramento do Fórum Global da Biodiversidade 2010 (GBF).

Instituições: União Mundial para a Conservação (IUCN) e outras
Data: 25/03/2006

Tema: Contribuição das reservas de desenvolvimento sustentável para conservação da biodiversidade na Amazônia brasileira.

Instituições: Conservação Internacional, Embaixada Britânica no Brasil e Governo do Estado do Amazonas
Data: 27/03/2006

Tema: Parcerias na capacitação para fazer frente à ameaça de espécies invasoras.

Instituição: Programa Global sobre Espécies Invasoras (GISP)
Data: 27/03/2006

Tema: Integrando conservação da biodiversidade e negócios nos corredores de biodiversidade.

Instituição: Conservação Internacional (CI Brasil)
Data: 27/03/2006

Tema: Diálogo sobre a biodiversidade florestal no Brasil e em Portugal.

Instituição: Sociedade para Pesquisa da Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)
Data: 27/03/2006

Tema: Avaliação do progresso rumo às metas de 2010.

Instituição: União Mundial para a Conservação (IUCN)
Data: 27/03/2006

Tema: Uso sustentável e proteção *sui generis* do conhecimento tradicional.

Instituição: Aliança Internacional de Povos Indígenas e Tribais das Florestas Tropicais
Data: 27/03/2006

Tema: A Iniciativa dos Povos Indígenas para promoção da implementação do Artigo 10(c) da CDB na Guiana: conclusões e lições vindas do estudo de caso indígena.

Instituição: Associação dos Povos Ameríndios

Data: 27/03/2006

Tema: A Iniciativa Andino-Amazônica para a Prevenção da Biopirataria.

Instituição: Iniciativa Andino-Amazônica para a Prevenção da Biopirataria.

Data: 27/03/2006

Tema: Indústria de petróleo e gás e a biodiversidade.

Instituição: Petróleo Brasileiro S.A. (Petrobrás)

Data: 27/03/2006

Tema: O coração de Bornéu.

Instituições: WWF e Ministério de Meio Ambiente da Indonésia

Data: 27/03/2006

Tema: Auto avaliação de capacidade nacional (NCSAS) e as atividades de apoio do GEF.

Instituição: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)

Data: 27/03/2006

Tema: Estratégias para o desenvolvimento dos mecanismos de intermediação nacional.

Instituição: Secretariado da Convenção sobre Diversidade Biológica

Data: 27/03/2006

Tema: Mata Atlântica - situação atual e perspectivas para o mais ameaçado bioma do Brasil.

Instituição: Rede Mata Atlântica (RMA)

Data: 27/03/2006

Tema: A Iniciativa Sueca de taxonomia de espécies - um mapeamento inédito de toda a flora e fauna de um país e sua descrição em uma enciclopédia científica popular.

Instituição: Centro Sueco de Informação sobre Espécies

Data: 27/03/2006

Tema: Planejamento no nível de paisagem.

Instituição: Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência, e Cultura (UNESCO)

Data: 27/03/2006

Tema: Lançamento do portal bioclimático.
Instituição: Ecoglobal Serviços em Sustentabilidade
Data: 27/03/2006

Tema: Comunidades locais da região norte amazônica e a Convenção sobre Diversidade Biológica.
Instituição: Rede de Cooperação Amazônica (REDCAM)
Data: 27/03/2006

Tema: Conservação da biodiversidade em paisagens agrícolas: desafios e prioridades para a CDB.
Instituição: Parceiros de Ecoagricultura
Data: 27/03/2006

Tema: A cooperação entre a Fundação *Slow Food* para a Biodiversidade (Itália) e o Ministério do Desenvolvimento Agrário (Brasil): "Usando a ecogastronomia para valorizar a biodiversidade em territórios rurais."
Instituições: Ministério do Desenvolvimento Agrário e Fundação *Slow Food* para a Biodiversidade
Data: 27/03/2006

Tema: Mídia e áreas protegidas - construção de uma estratégia de comunicação.
Instituição: Ministério do Meio Ambiente
Data: 27/03/2006

Tema: Programa de Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA): parcerias internacionais e inovações para a conservação da biodiversidade.
Instituição: Ministério do Meio Ambiente
Data: 27/03/2006

Tema: Encontro do mecanismo de coordenação da Iniciativa Global de Taxonomia (GTI) (reunião fechada).
Instituição: Ponto focal nacional alemão da GTI
Data: 27/03/2006

Tema: Iniciativa holandesa-alemã de capacitação em ABS para a África: avaliação das primeiras experiências, discussão de necessidades e definição de próximos passos.
Instituições: Diretoria-Geral para Cooperação Internacional dos Países Baixos (DGIS) e Agência Alemã para Cooperação Técnica (GTZ)
Data: 28/03/2006

Tema: Centro de Pesquisas do Pantanal (CPP) e Programa Ambiental Regional do Pantanal (UNU-PREP): rede para o avanço das pesquisas em biodiversidade em áreas úmidas.

Instituições: Programa Ambiental da Região do Pantanal da Universidade das Nações Unidas (UNU-PREP), Instituto para Estudos Avançados da Universidade das Nações Unidas (UNU-IAS), Conservação Internacional (CI), e Earthwatch
Data: 28/03/2006

Tema: 'Observatórios florestais totais' - uma rede internacional para monitoramento da biodiversidade de dossel e da mudança de clima global.

Instituição: Programa Global de Dosséis
Data: 28/03/2006

Tema: Da necessidade de levantamento taxonômico para a implementação da CDB em Gana - um projeto de parceria aproveitando a experiência do Reino Unido com a Iniciativa Global de Taxonomia.

Instituições: Conselho de Pesquisa Científica e Industrial do Gana, Bionet Internacional, Museu de História Natural do Reino Unido, Departamento do Meio Ambiente, Alimentação e Questões Rurais do Reino Unido (DEFRA)
Data: 28/03/2006

Tema: Programa de proteção de fontes de recursos hídricos.

Instituição: Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR)
Data: 28/03/2006

Tema: Conservação de espécies de pássaros psitacídeos como contribuição para redução da perda da biodiversidade.

Instituição: Sociedade para Pesquisa da Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)
Data: 28/03/2006

Tema: Evento interativo com Dr. Leonard Good, Diretor Executivo do Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF).

Instituição: Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF)
Data: 28/03/2006

Tema: Contribuição da Áustria para as metas de 2010.

Instituição: Ministério de Agricultura, Florestas, Meio Ambiente e Gestão de Recursos Hídricos da Áustria
Data: 28/03/2006

Tema: Financiamento para conservação e pagamento de serviços ambientais: novidades e caminhos a seguir.

Instituição: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

Data: 28/03/2006

Tema: Rede ecológica da Ásia Central - método integrado, análises de lacunas regionais e compromissos dos países.

Instituição: WWF

Data: 28/03/2006

Tema: Perspectivas das ONGs sobre mudanças do clima, seus impactos e interações com regimes de biodiversidade, desertificação e questões de florestas.

Instituição: Instituto *Vitae Civilis* para o Desenvolvimento, Meio Ambiente e Paz

Data: 28/03/2006

Tema: Os 3 Is: Ilhas, invasoras e inovações.

Instituições: Departamento de Conservação da Nova Zelândia e a Iniciativa Cooperativa sobre Espécies Exóticas Invasoras em Ilhas

Data: 28/03/2006

Tema: Requerimento de revelação em pedidos de patentes: uma ferramenta para impedir a apropriação indevida ou um obstáculo à inovação?

Instituições: Centro Internacional para Comércio e Desenvolvimento Sustentável (ICTSD), Programa de Governança em ABS (UNU-IAS, IDDI, CPDR) e Chatham House

Data: 28/03/2006

Tema: Projeto de manejo integrado de recursos naturais nas terras altas de Fouta Djallon.

Instituição: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

Data: 28/03/2006

Tema: Liderança para biodiversidade e meios de vida insulares e marinhas: uma parceria global de ilhas.

Instituição: Gabinete de Respostas Ambientais e Coordenação, Presidência do Palau

Data: 28/03/2006

Tema: Ação comunitária para o alcance das metas da CDB: desafios, lacunas e oportunidades.

Instituições: Iniciativa Equator do Programa de Desenvolvimento das Nações Unidas (PNUD) e Agência Alemã para Cooperação Técnica (GTZ)

Data: 28/03/2006

Tema: "Parar a perda de biodiversidade até 2010?" Implementação da CDB nos países da União Européia.

Instituição: Comunidade Européia

Data: 28/03/2006

Tema: Mesa redonda sobre desenvolvimento da legislação sobre ABS na África Central.

Instituição: WWF Internacional

Data: 28/03/2006

Tema: Boas práticas, conflitos e necessidades para o manejo integrado de uma das mais importantes áreas remanescentes de Mata Atlântica - APA de Guaraqueçaba, Brasil.

Instituição: Sociedade para Pesquisa da Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)

Data: 28/03/2006

Tema: Cooperação internacional para áreas protegidas em regiões fronteiriças.

Instituição: Ministério do Meio Ambiente

Data: 28/03/2006

Tema: Encontro de articulação do Fórum Brasileiro com os fóruns estaduais.

Instituição: Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e Biodiversidade

Data: 28/03/2006

Tema: Gestão ambiental - o caso da Itaipu Binacional.

Instituição: Itaipu Binacional

Data: 28/03/2006

Tema: Aliança estratégica entre a Convenção sobre Diversidade Biológica e a Convenção de Combate à Desertificação: avanços e desafios.

Instituição: Secretaria de Recursos Hídricos do Ministério do Meio Ambiente

Data: 28/03/2006

Tema: Rede de biodiversidade das mulheres indígenas (IWBNI).

Instituição: Centro dos Países Baixos para Populações Indígenas (NCIV)

Data: 28/03/2006

Tema: Biodiversidade: conservação, uso sustentável e negócios responsáveis.

Instituição: Natura Cosméticos S.A.

Data: 28/03/2006

Tema: A Comissão Nacional para o Desenvolvimento Sustentável de Populações e Comunidades Tradicionais no Brasil: uma experiência na criação de espaços públicos para populações indígenas e comunidades locais.

Instituições: Ministério do Meio Ambiente, Centro Nacional de Populações Tradicionais e de Desenvolvimento Sustentável (CNPT/Ibama) e Associação Brasileira de Antropologia (ABA)

Data: 28/03/2006

Tema: Possibilitando paisagens funcionais através de parcerias público/privadas: investimentos compensatórios em biodiversidade no setor agrícola.

Instituição: The Nature Conservancy (TNC)

Data: 29/03/2006

Tema: Lançamento de publicações sobre a biodiversidade angolana.

Instituição: Ministério do Urbanismo e Ambiente da Angola

Data: 29/03/2006

Tema: Iniciativa Darwin de conservação participativa na América do Sul.

Instituição: Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Questões Rurais do Reino Unido (DEFRA)

Data: 29/03/2006

Tema: Rumo a um mecanismo internacional de perícia científica sobre biodiversidade (Imoseb).

Instituição: A Secretaria Executiva do Processo Consultivo rumo ao Imoseb

Data: 29/03/2006

Tema: Projetos de conservação de florestas para biodiversidade, clima e benefícios para a comunidade.

Instituições: The Nature Conservancy (TNC Brasil) e Sociedade para Pesquisa da Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)

Data: 29/03/2006

Tema: Direito consuetudinário, conhecimento tradicional e o regime internacional de acesso sobre ABS.

Instituição: União Mundial para a Conservação (IUCN)

Data: 29/03/2006

Tema: Ações de conservação urbana para engajar populações urbanas e reduzir a perda de biodiversidade.

Instituição: Conselho Regional de Biodiversidade de Chicago

Data: 29/03/2006

Tema: Conservação das dimensões ecológicas, culturais e econômicas de áreas Satoyama (paisagens tradicionais rurais): o caso do município de Ishikawa no Japão.

Instituição: Centro de Pesquisas e Cooperação Internacional Ishikawa (IICRC)

Data: 29/03/2006

Tema: A Iniciativa PNUMA/NEPAD sobre Biodiversidade.

Instituições: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA) e o Secretariado da Nova Parceria para o Desenvolvimento da África (NEPAD)

Data: 29/03/2006

Tema: Implementação da estratégia de biodiversidade no Chile e um estudo de caso sobre áreas protegidas costeiras e marinhas.

Instituição: Comissão Nacional para o Meio Ambiente do Chile

Data: 29/03/2006

Tema: Diretrizes para ao engajamento da IUCN com o setor privado.

Instituição: União Mundial para a Conservação (IUCN)

Data: 29/03/2006

Tema: Biodiversidade e saúde humana.

Instituição: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Data: 29/03/2006

Tema: Como reduzir as emissões resultantes do desmatamento: oportunidades para sinergias entre as Convenções sobre Mudanças de Clima e Diversidade Biológica.

Instituição: Ministério do Meio Ambiente

Data: 29/03/2006

Tema: Controle sanitário dos portos fluviais na região Amazônica: a situação atual e os desafios.

Instituição: Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

Data: 29/03/2006

Tema: Estratégia de conservação e uso sustentável da diversidade biológica para o Mercosul.

Instituição: Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Argentina

Data: 29/03/2006

Tema: Sustentabilidade econômica para implementação do Sistema Nacional de Áreas Protegidas.

Instituição: Ministério do Meio Ambiente

Data: 29/03/2006

Tema: A perda de biodiversidade devido ao desmatamento para grandes plantações.

Instituições: Rede Cerrado; Articulação Soja -Brasil; e Fundação CEBRAC

Data: 29/03/2006

Tema: Mesa de discussão: o valor do engajamento da sociedade civil na conservação da biodiversidade.

Instituições: Fundo de Parcerias para Ecossistemas Críticos, Conservação Internacional (CI), Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF), Governo do Japão, Fundação John D. e Catherine T. MaCarthur e Banco Mundial

Data: 29/03/2006

Tema: Carta da Terra e a Convenção sobre Diversidade Biológica.

Instituições: Associação Alternativa Terrazul (Brasil) e Alternativas Internacionais (Rede de ONGs do Brasil, Canadá, França, Índia, África do Sul), em parceria com o Ministério do Meio Ambiente

Data: 29/03/2006

Tema: Mecanismos de financiamento e fundos para conservação da biodiversidade em terras indígenas: o caso da Bacia Amazônica.

Instituição: Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira

Data: 29/03/2006

Tema: Bioenergia: desafios para a sustentabilidade no hemisfério sul versus adequação ambiental aos mercados globais.

Instituição: Núcleo Amigos da Terra / Brasil (FOE Brasil)

Data: 29/03/2006

Tema: Resultados preliminares do seminário de especialistas internacionais sobre critérios para identificação de áreas ecológica e biologicamente importantes fora das jurisdições nacionais (Dezembro 2005, Ottawa, Canadá).

Instituição: Departamento de Pesca e Oceanos, Canadá

Data: 29/03/2006

Tema: Resultados e experiências da Rede Darwin: o mecanismo de intermediação peruano-equatoriano sobre florestas secas.

Instituição: Natureza e Cultura Internacional

Data: 29/03/2006

Tema: O caso Hoodia: a experiência do povo San com acordos de repartição de benefícios

Instituição: Associação das Igrejas Protestantes da Alemanha para o Desenvolvimento (CDS)

Data: 29/03/2006

Tema: Água de lastro: perspectivas para a saúde

Instituição: Agencia Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA)

Data: 29/03/2006

Tema: Ervas medicinais e plantas fitoterápicas: a experiência pan-americana.

Instituição: Ministério da Saúde

Data: 29/03/2006

Tema: Áreas protegidas e biodiversidade de ilhas.

Instituição: Aliança Internacional de Povos Indígenas e Tribais das Florestas Tropicais. Data: 30/03/2006

Tema: Grupo de trabalho sobre o encontro internacional de educação ambiental em reservas de conservação.

Instituição: Ministério do Meio Ambiente

Data: 30/03/2006

Tema: Trabalho na OMC sobre a relação entre o acordo TRIPs e a CDB.

Instituição: Organização Mundial do Comércio (OMC)

Data: 30/03/2006

Tema: Reconhecimento da identidade indígena e conhecimentos ancestrais como um meio de defender a Amazônia e o meio ambiente.

Instituição: Projeto Sabedores-Sabedoras das Universidades de Strathclyde e de St. Andrews (Escócia)

Data: 30/03/2006

Tema: Módulos baseados em tópicos: uma abordagem pragmática de facilitar a implementação coerente da CDB.

Instituição: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

Data: 30/03/2006

Tema: Implementação de políticas de biodiversidade e mudança de clima na Finlândia: estratégias e avaliações.

Instituições: Ministério do Meio Ambiente da Finlândia, Ministério da Agricultura e Florestas da Finlândia, Serviços Metsahallitus de Patrimônio

Natural, Instituto do Meio Ambiente da Finlândia
Data: 30/03/2006

Tema: Conhecimento tradicional: avaliação de ecossistemas indígenas do Baixo Chirripo
Instituição: Associação Ixacavaa
Data: 30/03/2006

Tema: Proteger o sagrado e honrar os ancestrais: perspectivas das populações indígenas sobre acesso e repartição de benefícios.
Instituição: Conselho de Populações Indígenas sobre o Biocolonialismo
Data: 30/03/2006

Tema: Brasil Selvagem, o último refúgio natural.
Instituição: Instituto Brasil Selvagem
Data: 30/03/2006

Tema: Mostroário dos povos do Pacífico sobre biodiversidade de ilhas.
Instituição: Caucus Regional do Pacífico
Data: 30/03/2006

Tema: GRASP: O projeto PNUMA/UNESCO para sobrevivência de grandes macacos - pode a ONU salvar os grandes macacos (e seus habitats biodiversos)?
Instituição: Secretariado do GRASP no PNUMA e UNESCO
Data: 30/03/2006

Tema: Disseminação do conhecimento tradicional e tecnologias inovadoras comunitárias.
Instituição: Ação Voluntária para Meio Ambiente e Agricultura Sustentável (SEVA)
Data: 30/03/2006

Tema: Apresentação do novo programa de pós-graduação "Manejo de áreas protegidas".
Instituições: Universidade de Klagenfurt e Ministério do Meio Ambiente da Áustria
Data: 30/03/2006

Tema: Lançamento do plano de prevenção e controle do desmatamento da Mata Atlântica.
Instituição: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama)
Data: 30/03/2006

Tema: Direitos à propriedade intelectual: a transformação da biodiversidade, das sementes tradicionais e do conhecimento coletivo em monopólios corporativos privados.

Instituição: Grupos de Pesquisas da Faculdade de Direito da Universidade Federal do Paraná

Data: 30/03/2006

Tema: Experiências da cooperação espanhola na proteção da biodiversidade: Programa Indígena e Programa Araucária.

Instituição: Ministério de Relações Exteriores e de Cooperação da Espanha

Data: 30/03/2006

Tema: Um panorama da diversidade de espécies de plantas ameaçadas das florestas tropicais, com ênfase na floresta de Araucária da América do Sul.

Instituições: Ministério do Meio Ambiente, Instituto Horus, Universidade Federal de Santa Catarina, Ministério do Desenvolvimento Social e Meio Ambiente da Argentina

Data: 30/03/2006

Tema: Formação de recursos humanos para a conservação da biodiversidade.

Instituição: Universidade Federal do Paraná - Fórum de Coordenadores do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Conservação no Brasil

Data: 31/03/2006

Tema: A Oitava Reunião da Conferência das Partes.

Instituição: Coordenadoria de Comunidades Indígenas do Povo Aymara Lupaqa - Cocopalqa

Data: 31/03/2006



COP8
MOP3

Lista de Publicações do Ministério do Meio Ambiente distribuídas durante a MOP 3 e COP 8

LIVROS

A Convenção sobre Diversidade Biológica: Entendendo e influenciando o processo / The Convention on Biological Diversity: Understanding and influencing the process
A floresta com araucária no Paraná: Conservação e diagnóstico dos remanescentes florestais
A grilagem de terras públicas na Amazônia brasileira (Série Estudos 8)
Agrobiodiversidade e diversidade cultural (Série Biodiversidade 20)
Análise das variações da biodiversidade do bioma Caatinga - Suporte a estratégias regionais de conservação (Série Biodiversidade 12)
Aprendizados do Projeto de Manejo dos Recursos Naturais da Várzea – ProVárzea (Série Estudos 4)
Atlas dos recifes de coral nas unidades de conservação brasileiras
Atlas unidades de conservação federais
Avaliação do conhecimento sobre biodiversidade (Vol I e II)
Bibliografia brasileira sobre polinização e polinizadores (Série Biodiversidade 16)
Biodiversidade da caatinga: Áreas e ações prioritárias para a conservação
Biodiversity in the brazilian amazon: Assesment and priority actions for conservation, sustainable use and benefit sharing
Brasil - Conservação marinha - Desafios e conquistas
Cem anos de devastação
Cerrado: Ecologia, biodiversidade e conservação
Convenção sobre Diversidade Biológica - CDB (Série Biodiversidade 2)
Diretrizes e prioridades para o plano de ação para implementação da Política Nacional da Biodiversidade - PAN-Bio (Série Biodiversidade 22)
Diretrizes para visitação em unidades de conservação (Série Áreas Protegidas 3)
Educação Ambiental PROBIO
Fragmentação de ecossistemas: Causas e efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas (Série Biodiversidade 6)
Gestão ambiental descentralizada: Estudo comparativo de três municípios da Amazônia brasileira (Série Estudos 6)
Gestão do uso dos recursos pesqueiros
Gestão integrada de ecossistemas aplicada a corredores ecológicos
Gestão participativa (Série Áreas Protegidas 2)
Ilhas Oceânicas Brasileiras - Da pesquisa ao manejo
Influência do Promanejo sobre Políticas Públicas de Manejo Florestal Sustentável na Amazônia (Série Estudos 3)
Mapa das áreas prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição de benefícios da biodiversidade brasileira
Monitoramento dos recifes de coral do Brasil – Situação atual e perspectivas
Monitoramento e avaliação de projetos
Os quilombolas e a base de lançamento de foguetes de Alcântara, Volumes 1 e 2
Parques Nacionais do Brasil
Plano de Manejo da FLONA Tapajós
Plano de Manejo do Mutum-do-Sudeste
Políticas de Desenvolvimento Sustentável no Acre: Contribuições do SPRN (Série Estudos 5)
Pollinating Bees - The conservation link between agriculture and nature
Prevenção de incêndios florestais na Amazônia: Lições aprendidas no Projeto Proteger (Série Estudos 1)
Projetos demonstrativos – PDA: Sua influência na construção do Proambiente (Série Estudos 2)
Relatório 10 anos de atuação do Probio / Ten years of activities of Probio (português / inglês)
Relatório de atividades Probio 2002 - 2004

LIVRETOS

Agenda Ambiental na Administração Pública - A3 P

Brochura sobre unidades de conservação – pasta contendo filipetas sobre cada categoria de unidade de conservação, cd sobre cada categoria de unidade de conservação com legislação, roteiro para plano de manejo e encarte com mapa do Brasil localizando as unidades - versões em português e inglês e português e espanhol

Caderno de Debates: Agenda 21 e Biodiversidade

Cametá: Acordos de pesca - uma alternativa econômica e organizacional (Série Sistematização: Revista II)

Cartilha - Seminário Nacional sobre a Agricultura Orgânica

Cartilha SRH

Certificação de serviços ambientais do Proambiente

CDB Notícias - A Convenção sobre Diversidade Biológica - Da concepção à implementação

Ecosistemas e bem estar humano - Oportunidades e desafios para empresas e indústrias

Ecosistemas e bem estar humano - Vivendo além dos nossos meios

Espécies exóticas invasoras: Situação brasileira

FNMA - Edital 01/2006 - Formação de agentes multiplicadores

Gestão de resíduos sólidos

Gestão participativa de unidades de conservação

Guia Philips de parques do Brasil

Inclusão e Produtividade das Comunidades Tradicionais: Relatório de Atividades 2003-2006

Iniciativa governamental sobre biodiversidade, alimentação e nutrição

Instrumentos econômicos - Para uma nova política ambiental no Brasil (português e inglês)

Oitava Reunião das Conferências das Partes da Convenção sobre Diversidade Biológica e Terceira Reunião das Partes do Protocolo de Cartagena de Biossegurança / Eighth Meeting of the Conference of the Parties of the Convention on Biological Diversity and Third Meeting of the Parties of the Cartagena Protocol on Biosafety / Octava Reunión de la Conferencia de las Partes del Convenio sobre Diversidad Biológica e Tercera Reunión de las Partes del Protocolo de Cartagena sobre Bioseguridad

Manual de Educação para o Consumo Sustentável

Parentes silvestres das espécies de plantas cultivadas

Plano de utilização da unidade de produção

Programa Revizee: Avaliação do potencial sustentável de recursos vivos na zona econômica exclusiva (português/inglês)

Revista do Ibama – n. 1 (português/inglês)

Revista Meio ambiente - As ações do Ministério para cuidar da biodiversidade brasileira

Roteiro metodológico para elaboração de plano de manejo de RPPN's - (português, inglês e espanhol)

Plano nacional de recursos hídricos e combate à desertificação

Terra Viva: estratégias, ações, resultados e desafios na disseminação agroflorestal (Série Sistematização: Revista I)

Um novo modelo de desenvolvimento rural para a Amazônia (versões em português e inglês)



FOLHETOS

A floresta com araucárias / La foresta de araucarias / The araucarias forest

Acesso e repartição de benefícios no Brasil - Brasil, um país megadiverso e sociodiverso / Access and benefit sharing in Brazil - Brazil a megadiverse and sociodiverse country / Acceso y repartición de beneficios em Brasil

Agenda 21

Agente Ambiental Voluntário

Bioma Pampa

Biopirataria

Boletim FNMA notícias

Carta da Terra (português / inglês / espanhol)

Cavernas Brasileiras

CIMAS - Centros Irradiadores de Manejo da Agrobiodiversidade / Centros Irradiadores de Manejo de la Agrobiodiversidad / Agrobiodiversity Management Irradiation Centers

Conservação e uso sustentável em áreas protegidas e corredores: Uma contribuição para a superação da pobreza nos biomas caatinga e cerrado

Educação ambiental e biodiversidade

Fundo Nacional do Meio Ambiente - FNMA

Folder AMBTEC (português / espanhol / inglês / trilingue)

Folder do Programa Nacional de Ecoturismo - PNE

Geo Brasil florestas

I workshop sobre o novo inventário florestal nacional do Brasil

Mata Atlântica

MOP 3 e COP 8

Plano Nacional de Áreas Protegidas

PPG7 (espanhol / inglês / português)

Proecotur

Programa ARPA

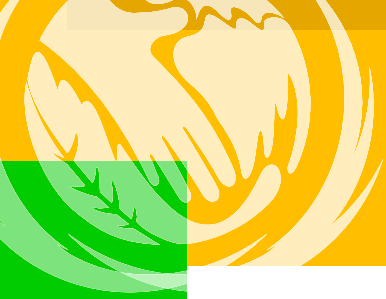
Programa Nacional de Florestas / The National Forest Program

Programação de eventos associados a COP 8

Projeto Mangues

Reserva extrativista

Síntese do Passo a Passo da Agenda 21 Local: versão inglês



CD's

Análise das variações da biodiversidade do bioma Caatinga - Suporte a estratégias regionais de conservação (Série Biodiversidade 12)

Avaliação do conhecimento sobre biodiversidade (Vol I e II)

Biodiversidade da caatinga: Áreas e ações prioritárias para a conservação

Condução consciente em ambientes recifais

Fragmentação de ecossistemas: Causas e efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas

Gestão de resíduos sólidos

Gestão participativa

Orientação para elaboração de projetos - FNMA

Políticas públicas para o desenvolvimento agroflorestal

Sistemas implantados de controle do desmatamento



Coordenação

Braulio Ferreira de Sousa Dias - Ministério do Meio Ambiente

Edição

Anthony Gross

Equipe Técnica

Adriana Tescari - Ministério das Relações Exteriores

Anthony Gross - Ministério do Meio Ambiente

Bernardo Velloso - Ministério das Relações Exteriores

Daniela Oliveira - Ministério do Meio Ambiente

Fernando Lyrio - Ministério do Meio Ambiente

Glaci Ito - Comissão Organizadora de Curitiba

Luciana A. Zago de Andrade - Ministério do Meio Ambiente

Marina Landeiro - Ministério do Meio Ambiente

Mauro Pichorim - Ministério do Meio Ambiente

Núbia Cristina B. da Silva - Ministério do Meio Ambiente

Paulo Roberto Castella - Governo do Estado do Paraná

Sandra Carvalho - Ministério do Meio Ambiente

Programação Visual

Ângela Ester Magalhães Duarte

Ministério do Meio Ambiente

Secretaria de Biodiversidade e Florestas

Diretoria do Programa Nacional de Conservação da Biodiversidade

SCEN Trecho 2 Bloco H IBAMA Sede CEP 70818-900

Fone: 61 4009 9571/9555/9584 Fax: 61 4009-8588

Fotos: André Stella, Carlos Terrana, João Paulo Ribeiro Capobianco, Jefferson Rudy, Leo Francini, L. C. Marigo/Provárzea/Ibama, Marcelo Neiva de Amorim, Miguel von Behr, Wigold Schäffer